

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1 **Nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 2019**, realizou-se a Reunião Ordinária 477º do
2 Conselho Estadual de Saúde (CESAU), das 08h30 às 17h00, no Auditório do Conselho
3 Estadual de Saúde, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema –
4 Fortaleza – CE. **Nos dias 18 e 19 de Janeiro a reunião contou com a presença dos**
5 **Conselheiros:** Marcos Antônio Gadelha Maia (Representante da Secretaria da Saúde do
6 Estado do Ceará – SESA); Maria da Paz Andrade Monteiro (Representante do Ministério
7 da Saúde – MS); José Nilton Macedo Filho (Representante da Secretaria das Cidades do
8 Estado do Ceará); Reginaldo Alves das Chagas (Representante do Conselho estadual de
9 Secretários Municipais de Saúde – COSEMS); Sônia Maria Araújo Gonçalves
10 (Representante da Secretaria de Educação de Estado do Ceará – SEDUC/CE); Jimilly
11 Mendonça Maciel (Representante da Federação das Misericórdias e Entidades
12 Filantrópicas do Ceará – FEMICE); José Wilson Meireles da Trindade (Representante das
13 Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará – AHECE E / SINDESECE); Leandro
14 Alves Gonçalves (Representante das Entidades Estaduais dos Médicos); Pedro Alves de
15 Araújo Filho e Benício Paiva Mesquita (Representantes das Entidades Estaduais dos
16 Odontólogos); Geusa Maria Dantas Lélis (Representante das Entidades Estaduais dos
17 Enfermeiros); Gerlene Castelo Branco Coelho, Rosana Iório Ferreira, Luzianne Feijó
18 Alexandre Paiva Guimarães e Arismênia Maria Almeida Lima Gois (Representantes das
19 Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); Nara Cristina
20 Batista Teixeira (Representante das Entidades Estaduais de Representação dos
21 Profissionais de Saúde de Nível Médio); José Teles dos Santos e Marliza Martins
22 Rodrigues (Representantes do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho); Marjory
23 Romão de Sousa Oliveira (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado
24 do Ceará); Asevedo Quirino de Sousa (Representante dos Agentes de Endemias); José
25 Araújo Júnior (Representante de Profissionais de Nível Médio do Estado do Ceará –
26 FETRANCE/SINPAOCE); Francisco de Assis Almeida de Albuquerque (Representante da
27 Central Única dos Trabalhadores – CUT e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do
28 Brasil – CTB); Davyane Farias Correia e Francisca Claudia Pires de Sousa Nonato
29 (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central de
30 Movimentos Populares – CMP); Kílvia Maria Lima de Oliveira Teixeira (Representante das
31 Comunidades Indígenas do Estado do Ceará); José Cardoso Mendes (Representante da
32 Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do
33 Estado do Ceará – FETRACE); Benedito Ricardo da Silva (Representante da Federação
34 dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará – FETRAECE); Laciana Farias Lacerda
35 (Representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Francisca Josilene
36 Fernandes dos Santos (Representante da Pastoral da Criança); Agnel Conde Neto e
37 Raimundo Otávio de Vasconcelos (Representantes das Entidades de Portadores de
38 Patologia); Darcy Oliveira de Araújo (Representante dos Órgãos de Defesa da Mulher);
39 Maria José Cardoso da Silva (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do
40 Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza); Maria Irene Filha de
41 Sousa (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na
42 Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Francisca Gregório de Oliveira
43 (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos
44 Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); Antônia Márcia da Silva
45 Mesquita e Edilson de Sousa Machado (Representantes de Conselheiros Municipais de
46 Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios da Região Norte do Estado do Ceará);
47 Lucinéa Oliveira Pires de Freitas (Representante das Associações Beneficentes de Idosos
48 e Aposentados do Estado do Ceará). **Justificaram ausências:** Linconl Diniz Oliveira, Lúcia
49 de Fátima Queiroz, José Wilson Teixeira, Maria Arnete Borges e Esmael Roque Ferreira.

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

50 **Não justificaram ausência:** Ministério da Educação e Cultura – MEC; Rede de Catadores
51 e Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do Ceará –
52 FECOMP; Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários
53 dos Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará; Representante de Conselheiros
54 Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do
55 Estado do Ceará e Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do
56 Adolescente – CEDCA/CE. **Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do**
57 **CESAU:** Francisco Gilson Rocha Lima, Joana D'Arc Taveira dos Santos, José Hibiss
58 Farias Ribeiro, Lucivaldo Farias Maciel, Manoel Rodrigues e Silva Costa, Maria Socorro
59 Cardoso Nogueira Moreira, Maria Goretti Sousa Pinheiro, Maria Valbenia Almeida, Paulo
60 César de Araújo, Rogena Weaver Noronha Brasil e Hariadina Salveano de Sousa **Apoio:**
61 Álvaro Mariane Neto, Ozenir Honório da Silva, Francisco Rodrigues Soares Filho, Manoel
62 Geraldo Neto, Vitor Jorge Freitas Cavalcante, Luis Lúcio de Sousa Neto, Francisco
63 Nathanyel Lima Rebouças e Ana Cristina Tabosa. **Estagiários:** Francisco Edson Farias
64 Lima, Tyciane Kelly Araújo de Souza Silva e Rotseana Gonçalves Bezerra. A Pauta constou
65 com os seguintes pontos: Data: 18 Fevereiro de 2019, 8h00 às 08h30 – Acolhimento;
66 08h30 às 09h00 – Informes; 09h00 às 10h00 – Pareceres Técnicos e Recomendações;
67 10h00 às 12h00 – Apresentação da Gestão da SESA; 12h – Almoço; 13h às 14h – Sistema
68 DigiSUS – Maria da Paz Andrade Monteiro – Núcleo Estadual do Ministério da Saúde –
69 NEMS/CE; 14h às 17h – Tentativa de Municipalização da Saúde Indígena e 6º Conferência
70 Nacional de Saúde Indígena – 6ª CNSI – Neto Pitaguary – Presidente do CONDISI/CE;
71 17h – Encerramento. Pauta do dia 19 de Fevereiro de 2019 - 8h00 às 08h30 –
72 Acolhimento; 08h30 às 09h00 – Informes; 09h00 às 09h30 – VI Congresso Brasileiro de
73 Direito e Saúde; 09h30 às 12h00 – Regimento Interno do CESAU; 12h – Almoço; 14h às
74 15h – Plano Estadual de Oncologia; 15h às 17h – 8ª Conferência Estadual de Saúde; 17h
75 – Encerramento. A condução da Reunião Ordinária se deu Com o Presidente **Pedro Alves**
76 **de Araújo Filho** abrindo para os informes. O Conselheiro **José Teles dos Santos**
77 informou a realização de duas reuniões da CIST com a finalidade de realizar dois eventos
78 da comissão, sendo eles, uma audiência pública para tratar da saúde do trabalhador do
79 SUS e o outro um Seminário para tratar da saúde do trabalhador. Sendo este último
80 realizado nas macros de Sobral e Cariri. Aproveitou a oportunidade para solicitar que os
81 conselheiros membros da Câmara Técnica de Orçamento e Finanças se preparassem para
82 prestação de contas do 3º quadrimestre da SESA. O Conselheiro **Francisco de Assis**
83 **Almeida de Albuquerque** informou que devido ao desmonte do Ministério do Trabalho por
84 parte do Governo Federal, a OAB junto com as centrais sindicais estão realizando várias
85 reuniões, seminários e manifestações em defesa do Ministério do Trabalho. Ainda com a
86 palavra, o Conselheiro convidou a todos os presentes a participarem da manifestação na
87 Praça do Ferreira em defesa da Previdência Social. O conselheiro **José Cardoso Mendes**
88 falou sobre a sua participação no evento 1º Encontro de Mesas Diretoras e Comissões de
89 Educação Permanente realizado no Estado do Piauí. A Conselheira **Maria Irene Filha de**
90 **Sousa** expôs sua indignação ao não constar seu nome no parecer recomendativo da
91 CTOF mesmo diante de sua assiduidade. Em Resposta, o Presidente informou que
92 solicitará a Secretária Executiva os esclarecimentos acerca do assunto, tendo em vista que
93 é a Secretaria que faz o controle de frequência, informou também que os pareceres
94 contêm os nomes dos conselheiros e membros que estavam presentes no dia da reunião
95 em que houve a elaboração do parecer. A Conselheira Antonia Marcia da Silva Mesquita,
96 informou que o município de Sobral realizará sua Conferência no dia 11 de abril de 2019
97 além de estabelecido a realização de 7 (sete) pré Conferências que ocorrerão 2 (duas)
98 semanas antes da Conferência. A conselheira **Kilvia Maria Lima de Oliveira Teixeira**

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

99 solicitou a relação de municípios com diagnósticos realizados que tivessem comunidades
100 indígenas, tendo em vista a necessidade de articulação e verificar se de fato estão sendo
101 respeitados os assentos para indígenas nos conselhos municipais. No uso da fala, o
102 Conselheiro Raimundo Otávio de Vasconcelos agradeceu ao apoio dado pelo Cesau ao
103 evento realizado em dezembro de 2018 pela entidade do conselheiro. A Conselheira
104 **Davyane Farias Correia** justificou a sua ausência nas reuniões das câmaras e comissões
105 as quais pertence bem como na reunião do pleno devido a doença. O Conselheiro **José**
106 **Araújo Junior** expôs que o município de Icó já definiu a realização de 10 (dez) pré
107 conferências e parcialmente a 17ª CRES já está de posse do calendário das conferências
108 municipais. O conselheiro **Agnel Conde Neto** comunicou que foi solicitado na reunião
109 anterior, um ponto de pauta acerca dos medicamentos de alto custo. Mas solicitou que
110 fosse retirada da pauta, pois foi dada entrada no processo junto ao Ministério Público
111 Federal, tendo em vista que a responsabilidade do custeio desse tipo de medicamento é
112 da esfera federal. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** reiterou o informe do
113 Conselheiro José Cardoso Mendes, dizendo que foi um encontro Nacional de Mesas
114 diretoras e comissões de educação permanente, explanou que esse encontro foi uma
115 deliberação de um encontro anterior ocorrido em Brasília, disse ainda que foi muito
116 produtivo e que existem alguns encaminhamentos para a melhoria dos processos de
117 capacitação dos conselheiros. Ainda com a fala, o Presidente **Pedro Alves de Araújo**
118 **Filho** fez o informe do Decreto 32.906 de 21 de dezembro de 2018 que trata da contenção
119 de gastos, e enfatizou a situação dos carros da SESA inclusive do Cesau. O conselheiro
120 **Leandro Alves Gonçalves** informou que recebeu por e-mail apenas a pauta, faltando os
121 pareceres. Em resposta o Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** disse que já foi
122 solicitado a Secretaria Executiva o envio prévio dos documentos aos conselheiros. O
123 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** informou ao Conselheiro **Marcos Antônio**
124 **Gadelha Maia** que estava sendo discutido o Decreto 32.906 que trata da contenção de
125 despesas. A Conselheira **Francisca Claudia Pires de Sousa Nonato** informou que a Sra
126 Percides, do SIMPRESE, gostaria de fazer um informe sobre a saúde do Hospital da
127 Mulher. Com o uso da fala, a Sra. Percides se apresentou e informou que saiu um
128 comunicado não oficial dizendo que o Hospital da Mulher bem como o Hospital Nossa Sra.
129 da Conceição serão administrados por uma Organização Social – OS e que a escolha
130 desta OS será por consulta pública. Aproveitou ainda para solicitar orientações de como
131 proceder, tendo em vista que não tomou conhecimento de aprovação deste assunto pelo
132 Conselho Municipal de Fortaleza. Em resposta, o Presidente **Pedro Alves de Araújo**
133 **Filho** orientou que essa demanda fosse levada primeiro ao CMS de Fortaleza. A Presidenta
134 do Conselho do Hospital da Mulher com o uso da palavra, reiterou a informação da
135 tentativa por parte do Prefeito de Fortaleza de passar a administração do Hospital da
136 Mulher para uma OS e solicitou o apoio deste colegiado para evitar essa mudança de
137 administração. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** falou que o Cesau convidará
138 o CMS de Fortaleza para uma discussão acerca do tema levantado. A Conselheira
139 **Marjory Romão de Sousa Oliveira** solicitou o apoio deste colegiado para com os agentes
140 de saúde do Estado, tendo em vista que os Agentes de Saúde do Município em sua grande
141 maioria já recebem o piso da categoria, ao contrário dos Agentes do Estado. O Presidente
142 **Pedro Alves de Araújo Filho** falou que sempre as reuniões ordinárias começam com a
143 apreciação dos pareceres das câmaras técnicas, mas devido a urgência do tratamento e
144 dos esclarecimentos, passou a fala para a Secretária Executiva para que a mesma
145 pudesse explanar sobre os eventos em decorrência do decreto. Com a palavra a
146 Secretária Executiva **Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que após tomar conhecimento
147 do decreto, foi informada pelo Dr. Marcos Antonio Gadelha Maia que todos os carros da

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

148 SESA inclusive os carros do Cesau seriam recolhidos devido ao alto custo para a SESA e
149 que mesmo esclarecendo o papel do Cesau, a resposta recebida foi que a situação do
150 Cesau seria analisada posteriormente, que não seria engessado. Informou ainda que como
151 Secretária Executiva, não estava ocupando esse cargo para aguentar abuso, e que
152 sempre tratou a todos com muito carinho, não expôs os responsáveis pela agressão
153 sofrida no final de semana, mas pediu a todos ser tratada com o mesmo respeito. Com a
154 palavra o conselheiro **Marcos Antônio Gadelha Maia** quis entender se a questão do
155 decreto veio a tona devido ao recolhimento dos carros. Informou que no início da gestão
156 também foi surpreendido e que existem coisas nesse decreto que não é possível
157 reproduzir na Secretaria de Saúde como está, inclusive estão rediscutindo algumas coisas
158 desse decreto por que a Procuradoria Geral do Estado – PGE já está cobrando um
159 conjunto de planos de ações para executar o que está no decreto. Disse ainda que de
160 acordo com a data do decreto, muita coisa já era para ter sido executada. Esplanou um
161 pouco sobre algumas metas estabelecidas no decreto, como a redução de 10% dos
162 terceirizados, 10% nos contratos de cooperativas; e acha que a pessoa que escreveu isso
163 deveria ter conversado com os gestores da SESA antes de estabelecer essas metas. Disse
164 ainda que no final de tudo globalmente a SESA terá que fazer um esforço para reduzir os
165 custos totais da Secretaria de Saúde, e a proposta em conversa com a SEPLAG é que
166 essa redução não seja linear em algumas áreas, por exemplo, sabe-se que existe margem
167 para a redução de cooperativas, mas não reduzindo o serviço, esse é o problema, por que
168 não se pode chegar para um diretor de hospital e dizer “olhe, reduza 10% das suas
169 cooperativas, aí o diretor vai lá, tira médico, tira enfermeira e o paciente como é que fica
170 nessa aí?”. Informou ainda que se é para reduzir custos, é preciso saber como será a
171 estratégia, e que a proposta é que se chegue a uma meta global mas que a redução em
172 algumas áreas chegue 15% e outras pode ser 5%, no entanto se está trabalhando para
173 uma meta global de redução de custos da Secretaria. Quanto ao transporte, o Conselheiro
174 **Marcos Antônio Gadelha Maia** disse que tiveram uma conversa essa semana e por
175 ordem do secretário para entender como é que estava funcionando a questão do
176 transporte na SESA. O custo anual com transporte incluindo manutenção dos veículos e
177 combustível é em torno de 15 milhões, e inclusive foram identificadas algumas coisas que
178 não estão regulares. Está sendo construído um outro tipo de contrato para abordar o
179 transporte, exemplificou que no atual contrato do transporte continha manutenção de ar-
180 condicionado, bem como outros problemas. Ressaltou a importância de fazer esse
181 exercício e cortar na própria carne para não sacrificar a assistência ao paciente, por que se
182 é para reduzir, se reduzirá onde pode, mas sem comprometer a assistência ao paciente.
183 Falou ainda que se for até para o secretário ficar sem carro, por não se poder cortar dentro
184 do contrato da cooperativa, por que isso comprometerá a assistência do paciente, irá
185 cortar. Agora não existe carro exclusivo para Secretário, agora se tem carros disponíveis
186 para o uso dos secretários, houve inclusive redução do número de carros. Chamou a
187 atenção que se precisa trabalhar e entender que precisamos fazer um esforço para ter
188 uma Secretaria mais eficiente. Numa Secretaria eficiente, o foco não é para ganharmos
189 mais e sim para cidadão ganhar mais; reforçou o argumento utilizando as reclamações do
190 conselheiro Agnel acerca das diálises, dizendo que a SESA teve que aportar cerca de 5
191 milhões para que os pacientes com insuficiência renal não ficassem sem assistência, tendo
192 em vista o estabelecimento de um teto no repasse do Ministério da Saúde. Disse que
193 nesse processo de redução, alguns terceirizados já foram cortados e outros também serão
194 e com relação a modelos de gestão, ressaltou que não defende nenhum modelo, e que
195 inclusive tem coisas no modelo de cooperativa que não concorda, bem como algumas
196 coisas do modelo de OS, defende o modelo que entregue o melhor resultado de saúde

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

197 para o cliente. Relatou que existem estudos em outros estados que comprovam que o
198 modelo OS é mais eficaz, mas é preciso colocar isso em pauta para ser discutido junto ao
199 Cesau. Salientou que o Secretário Cabeto trará ao Cesau um plano para os recursos
200 humanos da SESA para ser discutido ponto a ponto. Colocou também que a transparência
201 será prezada como nunca e que está sendo construído um plano de trabalho para os
202 próximos 100 (cem) dias para as coisas que são urgentes em serem resolvidas, como a
203 situação dos pacientes nos corredores dos hospitais. Salientou também que se sabe que o
204 problema dos pacientes nos corredores não é só do hospital, mas também é culpa da rede
205 de assistência que não funciona bem, chamou a atenção para os hospitais que recebem
206 algum incentivo do Estado e não cumprem o que foi pactuado, e que na sua concepção,
207 esses recursos não deveriam mais ser liberados, e citou como exemplo, um hospital que
208 não possui desfibrilador na sala de parada. Ainda com o uso da palavra, disse que os
209 profissionais de saúde têm que fazer uma meia culpa acerca da atual situação da saúde,
210 bem como os gestores, e ressaltou que se todos fizessem uma reflexão de meia culpa se
211 constatará que no sistema de saúde, todos somos coniventes com as coisas, pois se sabe
212 de coisas que estão erradas, mas somos coniventes. Também relatou uma conversa com
213 alguém do HGF e lhe foi relatado coisas absurdas que acontecem lá dentro como o caso
214 de políticos que tem pessoas inseridas dentro do hospital para conseguir exames, mas que
215 as pessoas que sabem não tomam as providências cabíveis, e disse ainda que solicitou
216 que as denúncias relatadas chegassem formalmente por escrito e documentado, pois só a
217 denúncia muitas vezes não é necessária para a adoção de medidas mais eficientes, e se
218 não tem nada documentado fica quase impossível fazer algo. Outro caso relatado foi um
219 caso de um servidor do hospital de Messejana que fazia coisas absurdas, mas quando o
220 processo foi aberto e chegou a avaliação deste servidor na PGE, era melhor que a do
221 próprio secretário. O Conselheiro **Marcos Antônio Gadelha Maia** lembrou que o foco era
222 o cidadão, e que se for preciso fazer um sacrifício maior do servidor e ou da gestão em
223 benefício do cidadão será feito. Falou também que em sua concepção a peça mais
224 importante é o paciente, pois só existe o cargo de médico por que existe alguém que
225 precisa de atendimento médico, disse que o médico é importante, mas o paciente é mais.
226 Ressaltou mais uma vez que não faz predileção quanto a modelo “A ou “B”, o modelo que
227 entrega o melhor resultado de saúde para o cliente é que tem seu voto. Voltou ao ponto do
228 transporte e reafirmou que houveram sim alguns cortes para não sacrificar a assistência,
229 citou como exemplo o serviço de transplante que não pode parar, assim como não parou.
230 Terminou a fala e ficando a disposição para maiores esclarecimentos. O Presidente
231 **Pedro Alves de Araújo Filho** lembrou da importância da inclusão deste item na pauta,
232 tendo em vista a necessidade de esclarecimentos aos conselheiros. O Conselheiro
233 **Asevedo Quirino de Sousa** expressou sua expectativa de encontrar o Dr. Cabeto, tendo
234 em vista rumores de sua vinda a reunião do pleno, falou ainda que o Dr. Cabeto parece o
235 “Lombardi”, pois se ouve muito falar mas não se vê. Brincadeiras a parte o conselheiro
236 disse que era complicado. Disse também que o paciente não está só no médico ou na
237 enfermeira e sim no todo, pois todo trabalho que é feito na SESA tem um propósito que é a
238 saúde do nosso povo. Ainda com a palavra, disse que podem até achar que o trabalho
239 realizado não gera impacto, mas impacta por que ele é fruto do que aconteceu ou em
240 prevenção de algo que possa acontecer. Lembrou ao Secretário e Conselheiro **Marcos**
241 **Antonio Gadelha Maia** que na SESA existem muitos bons servidores que são ótimos
242 técnicos mas que por motivos políticos são escanteados, e aproveitou para citar como
243 exemplo o caso do coordenador da CORES, que foi convidado muitas vezes para as
244 reuniões e não comparecia. Relatou também que se atrasou para a reunião em virtude da
245 indisponibilidade de veículos, tendo que caminhar do Centro até a sede da SESA. Em

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

246 relação as nomeações, ressaltou que existe uma resolução do Cesau que trata da inclusão
247 da Secretaria Executiva no organograma da SESA, e que já foi tomado conhecimento de
248 que algumas regionais de saúde já renomearam seus coordenadores e as nomeações do
249 Cesau ainda não aconteceram e o questionamento é o porque que isso está acontecendo
250 e o porque de não oficializar logo essas nomeações para que os gestores do Cesau
251 possam ter o poder da caneta e finalizou dizendo diretamente ao Secretário que a
252 economia não se dá na demissão e sim na excelência do atendimento ao nosso povo e
253 que um profissional de saúde bem remunerado prestará um bom atendimento ao povo,
254 pois muitas das vezes o paciente precisa somente de quem escute, mais um profissional
255 ganhando mal e sabendo que perderá a gratificação não atenderá o paciente com a
256 excelência que se espera. E que saúde não é apenas ausência de doença e sim um
257 conjunto de situações como moradia, lazer e salário digno. Conselheiro **Agnel Conde Neto**
258 disse que concorda com a fala do Dr. Marcos no tocante a redução no quadro de
259 colaboradores, pois como acompanha a situação do HGF de perto, é testemunha de que
260 existem muitas pessoas sem necessidade. Disse ainda que já havia feito solicitações as
261 mesas anteriores uma maior fiscalização das unidades de saúde, pois isso é dever do
262 conselho e chamou a atenção do Secretário para a abertura da clínica de hemodiálise que
263 já está pronta, mas falta uma autorização e a recomendação da OMS quanto ao
264 espaçamento entre as macas. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** falou que discorda
265 da fala do conselheiro Agnel, é uma desumanidade para com aquelas pessoas que estão
266 nas unidades de saúde cuidando das pessoas, pois não se passa 100% do tempo dentro
267 de um HGF para saber quantas pacientes foram atendidos por aquele profissional sem
268 falar nas grosserias recebidas antes que ele se encostasse um pouco. Falando
269 diretamente para o Dr. Marcos, disse que não tinha experiência em gestão, porém já havia
270 andado muito no Estado do Ceará e tem visto coisas que até Deus duvida, e uma das
271 coisas faz referências ao transporte; a conselheira questionou aos conselheiros se algum
272 deles sabia que os carros da SESA se não todos os carros do governo estavam rodando
273 com a documentação atrasada e com multas. Questionou ainda que se os carros do Cesau
274 forem parados numa blitz da Polícia Rodoviária Federal não seguirão viagem e que as
275 multas estavam sendo descontadas em contra cheque dos motoristas e mesmo assim as
276 multas ainda não foram pagas. Argumentou que a primeira coisa para a economia da
277 SESA era a regularização dos veículos, pois o conselho e os secretários precisam dos
278 carros para as atividades, assim como o pagamento das multas, pois como é arrecadação
279 para o Estado, o dinheiro volta. No que diz respeito a serviço de saúde, disse que
280 concorda em número, gênero e grau, e ainda complementa a fala do conselheiro Asevedo,
281 temos que cuidar mais do nosso material humano, nós temos que cuidar de quem cuida de
282 nós, o trabalhador está recebendo um enorme fardo nas costas sem saber pra onde ir, e a
283 pergunta é quem está cuidando deles, pois nunca se teve tanto servidor de saúde sendo
284 atendido pelo CAPS, sem falar do medo, tanto o medo de não se aposentar quanto o medo
285 de perder a estabilidade da gratificação, que muitas vezes é o que complementa o salário.
286 Em relação a assistência a saúde, compartilha uma experiência vivida com o técnico
287 Lucivaldo, numa visita técnica de diagnóstico ao CMS de Guaraciaba do Norte e no
288 momento que estava ocorrendo a visita chega a informação de que acabara de haver uma
289 tentativa de assassinato ao médico do hospital do município dentro da própria unidade, e
290 foi solicitada permissão para visitar também o Hospital, mesmo esta unidade não
291 recebendo nenhum tipo de repasse do Governo Estadual, porém é daquela unidade que
292 saem os casos agravados para Sobral direto para atenção terciária. A conclusão do
293 diagnóstico revelou 5 médicos, 5 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem e uma demanda
294 imensa e crescente. Chamou a atenção para visitas de diagnóstico apenas nos hospitais

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

295 que recebem recurso do Estado, pois se está fiscalizando os repasses de recursos do
296 Estado, mas não estamos acompanhando os trabalhos dos CMS na base, para que eles
297 façam seus trabalhos na origem. A situação do hospital de Guaraciaba do Norte que por
298 sua vez tem um Prefeito médico, fecharia as portas imediatamente, inclusive a diretora do
299 Hospital já pediu exoneração. E reiterou ser de suma importância fiscalizar os recursos do
300 Estado, mas o acompanhamento dos CMS. O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas**
301 disse que por vezes é passada a impressão de que o Controle Social é oneroso à SESA e
302 seria em tese supérfluo e que ponderou que essa é uma avaliação equivocada. O
303 conselheiro mencionou que o Dr. Marcos disse que a atual gestão terá um processo de
304 transparência que ninguém jamais viu; porém um controle social fortalecido, não existe
305 ferramenta melhor para esse processo de transparência e se for possível empoderar tanto
306 os conselhos municipais quanto o conselho estadual, as denúncias poderão ser melhores
307 apuradas, os ralos poder ser melhor identificados e fechados. O conselheiro também disse
308 que as vezes parece que os debates ocorridos no Cesau não melhoram em nada a
309 assistência, porém o Cesau tem sim o seu papel no SUS e além de tudo é constitucional.
310 Chamou a atenção para prolixidade do conselho, o que por vezes também dificulta uma
311 melhor eficácia do mesmo, porém não se vê dentro desse processo de redução de
312 despesas o motivo para redução dos carros do Cesau, tendo em vista as necessidades do
313 Cesau quanto ao transporte, usou como exemplo a conselheira Arnete que é cadeirante,
314 mas não estava presente na reunião exatamente por não haver veículo para apanhá-la e
315 chamou atenção para o fato de que: qual a importância da política de saúde para
316 deficientes para a gestão se nem a representante a gestão permitiu que fosse apanhada.
317 Pediu ainda que a SESA não visse o Cesau como um antagonista ou como uma atrapalhação,
318 pelo contrário, se a SESA empoderar esse pleno, é possível fazer uma parceria e uma
319 articulação que juntos possam enfrentar os problemas. Falou também da interferência
320 política nos hospitais, onde os procedimentos realizados em sua grande maioria tem
321 solicitação política e não são regulados. O conselheiro **José Teles dos Santos** questionou
322 diretamente ao Secretário como ficarão as atividades do Cesau mediante o corte dos
323 carros, ressaltou inclusive a impossibilidade de aquisição de passagem terrestre para os
324 conselheiros da região metropolitana de Fortaleza. Falou ainda que o Cesau não tem
325 condições de sofrer redução de pessoal, tendo em vista a grande quantidade de trabalho e
326 a pouca quantidade de colaboradores. O conselheiro Raimundo Otávio de Vasconcelos
327 relatou a falta das cestas básicas concedidas aos pacientes de HIV/AIDS do HGF e do
328 Hospital São José além da nova medida implantada no Hospital São José que estabelece
329 a entrega da medicação dos pacientes de HIV/AIDS somente com a presença do médico e
330 com a apresentação da receita; aproveitou para solicitar o apoio dos Secretários no diálogo
331 com o Diretor do Hospital para a revogação desta medida. O conselheiro **Agnel Conde**
332 **Neto** tentou reaver a palavra, mas logo foi questionado pelo Preseidente **Pedro Alves de**
333 **Araújo Filho** se sua fala estava dentro da pauta, em seguida o conselheiro **Agnel Conde**
334 **Neto** argumentou dizendo que sempre é concedida a palavra para outros conselheiros e
335 que isso o estava chateado. O presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** solicitou que o
336 conselheiro Agnel se reescrevesse. O Conselheiro **Leandro Alves Gonçalves** citou o
337 regimento para que fosse colocado em votação se o conselheiro Agnel usava a palavra ou
338 não. Em resposta o presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** argumentou que o
339 conselheiro Agnel não se escreveu, não pediu esclarecimento, não disse o que queria e
340 que não era questão de ordem. Logo em seguida, disse diretamente aos Secretários
341 presentes que o DECRETO 32.906 inviabiliza as atividades do Cesau, explicou ainda que
342 existe lei federal, lei estadual e que um decreto não é superior a essas leis. Colocou
343 também que como já existe um decreto antigo que limita a concessão de diárias e

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

344 passagens para os conselheiros da região metropolitana e que essas necessidade eram
345 supridas pelos carros do Cesau e por necessidade de rever essa postura e justificar a
346 PGE se for o caso que existe uma lei Estadual que regulamenta isso. O Secretário pediu
347 para passar a palavra para a Dra. Tânia, tendo em vista que a mesma teria que sair para
348 uma outra reunião. Com o uso da palavra a Dra. Tânia informou que teria uma reunião com
349 os representantes da RNP's e com a direção do Hospital São José e que na próxima
350 reunião do Pleno os conselheiros teriam uma resposta de como ficou definida a situação
351 dos atendimentos. O Secretário Dr. Marcos Gadelha disse que discorda da forma de como
352 é executado o orçamento do Cesau, na sua visão o Cesau deveria ser seu próprio
353 ordenador de despesas. Disse também que tem como proposta de reformulação da
354 execução orçamentária do Cesau e nela esteja contida também o transporte. Outro ponto
355 esclarecido pelo Secretário foi a questão dos pedidos políticos, lembrou que participou da
356 gestão anterior e desafiou aos conselheiros indicarem alguma pessoa indicada
357 politicamente por ele a algum cargo na SESA, no entanto, no inicio dessa nova gestão já
358 recebeu inúmeros pedidos de políticos, mas que não atendeu a nenhum desses pedidos e
359 que inclusive recebeu ameaças; finalizou sua fala solicitando ao Secretário de
360 Planejamento e Gestão Dr. João Marcos Maia, que tem discutido com a PGE que
361 esclarecesse alguns pontos aos conselheiros. Com a palavra, o Secretário Dr. João
362 Marcos Mais disse que assumiu a pouco tempo e que vem da Secretária da Fazenda,
363 ressaltou que o Estado do Ceará é um dos poucos se não o único estado com equilíbrio
364 fiscal e elevado nível de investimento, informou também que se o Ceará não tivesse feito
365 nenhum investimento, o ano fecharia com o caixa positivo em 4 bilhões de reais, porém
366 isso não dava o direito de não ser racional com a execução dos gastos e que esse é o
367 motivo do decreto. Informou ainda que no final do ano passado, a SEPLAG
368 especialmente o secretário Maio Júnior, mais o COGERF, que o órgão responsável pela
369 coordenação de todas as execuções orçamentárias e financeiras de todas as unidades do
370 Estado, foi levado ao Governador um conjunto de medidas. Medidas estas que
371 anteriormente eram mais bruscas, em torno de 25%, tornando esse novo conjunto de
372 medidas mais precisas, na casa dos 10%, sendo sinalizados os principais itens de
373 despesas como cargos comissionados, combustível, e terceirizados. Inclusive, informou
374 que os próprios Secretários também tiveram os carros recolhidos. O atual Secretário do
375 Planejamento Dr. Mauro Filho está revendo algumas deliberações do decreto com o Ex-
376 Secretário Maia Júnior e que ainda não se chegou ao real número do corte e que item de
377 despesa sera mais trabalhado, porém alguma coisa já tem que ser feita, tendo em vista
378 que para 2019 o financeiro já é 10% menor que 2018. O secretário João Marcos disse que
379 concorda com o pensamento do Secretário Marcos Gadelha de que o Cesau deveria ser o
380 gestor e ordenador de seu próprio orçamento, mas que há a necessidade de o próprio
381 Cesau também fazer o trabalho de racionalização pois o objetivo é manter o Estado
382 equilibrado e com capacidade de investimento, pois sem isso não será possível comprar
383 equipamento e nem realizar investimentos no aperfeiçoamento do sistema de saúde e que
384 a ideia não é cortar gastos e sim otimizar os gastos. Falou ainda que é preciso corrigir os
385 vícios do passado, como o apadrinhamento político, a ingerência e interferência política e o
386 mau uso dos recursos do sistema de saúde, e que isso é uma exigência da sociedade.
387 Expôs ainda um pedido político recebido por ele com 10 itens, querendo nomeações,
388 cargos terceirizados e em resposta disse que estava cortando 600 pessoas. Disse também
389 que não quer tirar a oportunidade das pessoas trabalharem, no entanto, se está dentro do
390 sistema de saúde é para trabalhar e produzir, e que convocou a equipe de Tecnologia da
391 Informação T.I para solicitar o controle de frequência de todo o pessoal para verificação,
392 além disso, o controle de consumo de medicamento será feito por uma tecnologia

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

393 chamada de RFID. Afirmou ainda que nenhum centavo da saúde será gasto fora da saúde.
394 Sobre a gratificação GITQ, informou que a lei já está pronta, a mesma já passou pelo crivo
395 de toda a direção da SESA e logo será discutida junto ao Cesau, mas antes sera discutida
396 com a SEPLAG para estudo de impacto financeiro, esta mesma lei convalida todas as
397 gratificações pagas anteriormente, tendo em vista que GITQ em vigor foi considerada ilegal
398 pela PGE. Explicou o porque da GITQ ser considerada pela PGE, dizendo que decreto e
399 nem portaria podem criar gastos. Com a nova lei convalidando os pagamentos realizados
400 no passado e estabelecendo um novo modelo para a concessão da gratificação que
401 dependerá de avaliação de desempenho, que por sua vez também será discutida com o
402 Cesau. Finalizou dizendo que não era justo uma gratificação de desempenho que não
403 mede desempenho e o colaborador que não estiver contribuindo com índice de
404 desempenho daquela área, terá a gratificação reduzida. O Presidente **Pedro Alves de**
405 **Araújo Filho** lembrou que as discussões anteriores tratavam-se de uma inclusão de
406 pauta. A Secretária Executiva **Maria Goretti Sousa Pinheiro** disse que ficou feliz do Dr.
407 Marcos Gadelha lembrar que anteriormente o Cesau era o seu próprio ordenador de
408 despesas e que a volta desse mecanismo reduzirá e muito a burocracia. Disse também
409 que concorda na medida de recolhimento dos carros de algumas áreas, tendo em vista
410 diversas situações em que os carros não eram liberados ao Cesau para realização de
411 atividades porque os veículos estavam a disposição de outras pessoas, no entanto é
412 necessário uma maior sensibilidade para com o Cesau, pois os trabalhos realizados são de
413 relevância pública. O conselheiro **Agnel Conde Neto** disse que não tem conhecimento do
414 decreto. Perguntou diretamente ao Secretário Dr. Marcos Gadelha como está a situação da
415 investigação policial sofrida pelo HGF. Denunciou ainda a venda de medicamentos em
416 feiras livres de Fortaleza. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** orientou ao
417 conselheiro Agnel Conde Neto que solicitasse a inclusão na pauta de CANOAS. A
418 conselheira Geusa Maria Dantas Lélis iniciou sua fala dizendo que é servidora do Estado
419 lotado no HGF desde de 1992 e que sua fala será em defesa do HGF e dos servidores lá
420 lotados, disse também que boa parte dos cargos comissionados de DAS 2 estão sendo
421 ocupados por terceirizados e não por servidores e que muitas vezes é difícil formalizar uma
422 denúncia como por exemplo de um colaborador que bate o ponto e não vai para o setor,
423 pois não se tem uma escala pré definida. Expôs a preocupação dos servidores que todo
424 inicio de ano surgem rumores de devolução de GITQ, mas que estava feliz por ver que
425 essa situação já está sendo regularizada, mas no entanto queria muito que a mesma
426 viesse com reajuste, pôs o valor ainda é de 2001 e que se faça realmente uma revisão do
427 que ocorre dentro do HGF. O Conselheiro **Leandro Alves Gonçalves** disse que de
428 acordo com a fala do Secretário João Marcos, que disse que muitos servidores utilizam
429 atestados médicos para não trabalharem, não estão cometendo nenhum crime, pois a
430 emissão de atestado médico tem fé pública e no que diz respeito ao furo de filas, não só
431 politico mas como também outros “jeitinhos” que podem existir de outras maneiras, sugere
432 que seja disponibilizado nos portais das instituições o fluxo para a realização de exames e
433 cirurgias mais complexas, para que os pacientes tenham noção. A Conselheira **Antônia**
434 **Márcia da Silva Mesquita** desejou mais uma vez boas vindas aos Secretários Dr. João
435 Marcos Maia e Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia, relatou que pesquisou sobre a
436 passagem do Dr. João Marcos Maia pela Secretaria da Fazenda e que constatou que, ele
437 fez um trabalho formidável e que seu trabalho na saúde obteve os mesmos resultados
438 será uma grande revolução, no entanto se preocupa é que a saúde é uma pasta tão
439 complexa que tudo deságua na saúde, a educação deságua na saúde, a segurança
440 deságua na saúde e entende que é preciso cortar gastos aonde não se produz, no entanto
441 disse que ante de cortar é preciso fazer uma avaliação mais aprofundada, inclusive para

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

442 saber de fato como fazer aquela área produzir mais, entende também que toda mudança
443 de gestão traz essa discussão e que ela é muito desgastante. Ainda com a palavra, disse
444 que deseja que a gestão entenda que antes de cortar os gastos é preciso saber o que
445 aquele gasto representa para não se cometer erros e falhas. O Conselheiro **Asevedo**
446 **Quirino de Sousa** disse que estava ouvindo atentamente e teve a impressão de que quem
447 tinha assumido o governo do Estado tinha sido o PSTU, pois não se justifica, pois estamos
448 vindo de uma continuidade de um governo do mesmo grupo político, e atualmente o
449 discurso é de que agora terá controle, como se anteriormente não houvesse. Disse
450 também que muitas vezes Secretarias, setor financeiro, COASF foram convidadas a
451 prestar esclarecimentos e não compareciam por que as pessoas que ali estavam eram
452 indicações políticas, que poderiam não ter a chancela do Secretário, mas a chancela já
453 havia sido dada e quando as nomeações vem de cima, não dependem do Secretário.
454 Falou também que o problema não está em não saber da distribuição de medicamentos e
455 sim nas empresas que constantemente solicitam realinhamento de preços e que comparar
456 o custo da saúde no Brasil é diferente de comparar ao custo da saúde na Europa, quando
457 que aqui não se tem saneamento básico e lá tem, lá não tem doenças tropicais e aqui tem,
458 sem falar que aqui não tem como prever as viroses. Ainda com a palavra disse que os
459 Secretários ficarem sem carro não gera economia alguma, ressaltou ainda que foram
460 citados os carros do Cesau e do COSEMS, porém o Cesau consta dentro da estrutura da
461 SESA e o serviço é voluntário, diferente do COSEMS. O Sr. Clayton Magalhães iniciou sua
462 fala se apresentando, chamou a atenção dos conselheiros presentes que o Secretário Dr.
463 João Marcos Maia veio da área macro econômica, e hoje está numa política social,
464 lembrou que na área macro econômica não existe participação popular. Ressaltou que a
465 produção do serviço de saúde é trabalho vivo, de homens e mulheres, por mais tecnologia
466 que se incorpore, por mais medidas economicistas que se coloque, são trabalhadores que
467 produzem as ações de serviços de saúde nas mais diversas unidades de saúde. E dentro
468 dessa perspectiva, vê que o maior problema hoje para os trabalhadores e dirigentes
469 sindicais da SESA é a força de trabalho. Disse ainda que em sua passagem pelo conselho,
470 foi produzido um documento onde se buscava tecer um estudo sobre a força de trabalho
471 por categoria de trabalhadores, em suas 12 categorias, foi solicitado os dados e que no
472 entanto nunca foram fornecidos, pois se tem médicos que são remunerados por OS,
473 remunerados pelo salário de servidor, médicos e outros profissionais que recebem por RPA
474 e ainda tem pagamentos de plantão e dentro dessa perspectiva que estima-se de 75 a
475 85% dos servidores da rede SESA já perfazem uma condição de aposentadoria, justificou
476 que estima-se por não ter tido acesso aos dados solicitados mesmos com a lei de acesso a
477 informação. Sugeriu também que os conselheiros retomassem a documentação, pois seu
478 objetivo final é atender o paciente e produzir as ações de serviços de saúde, eles serão
479 feitos pela mão dos trabalhadores por mais tecnologia que se incorpore. Relatou que ainda
480 durante sua passagem pelo Conselho, esteve com o então Secretário da Fazenda Dr.
481 Mauro Filho e o mesmo dizia que despejava os 12% recursos da saúde e não via
482 resultado. Finalizou expondo que existe um corpo de trabalhadores que produzem ações
483 de serviços de saúde que são vinculados a outra Secretaria mas recebem recursos da
484 saúde e do fundo estadual e que dentro dessa perspectiva era importante a
485 disponibilização dos dados e que os conselheiros se atentassem pois a rede SESA corria o
486 risco de entrar em colapso devido a sua força de trabalho. A Conselheira **Laciana Farias**
487 **Lacerda** disse que a saúde do Estado não anda dissociada da saúde dos municípios, não
488 adianta tentar gerar economia de palito, se não formos na base, naquilo que está
489 efetivamente gerando o prejuízo, por que a lógica da saúde internacional é a prevenção e
490 a promoção da saúde e somente no Brasil a lógica é o tratamento da doença e enquanto

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

se trabalhar essa lógica, a lógica mercadológica de saúde como mercado, nós não iremos conseguir gerar economia. O Dr. João Marcos Maia, disse que a questão levantada sobre a intersectorialidade é muito pertinente pois habitação de qualidade e saneamento básico impactam diretamente na saúde, e comentou que o Secretário Dr. Cabeto preocupado com isso, irá propor todo o recurso do FECOP, que gira em torno de 600 milhões por ano que se destinem a habitação e saneamento e isso é uma decisão que o governador deverá tomar. Outro tópico falado pelo Dr. João Marcos Maia foi sobre o plano de curto prazo, disse que foi feito um diagnóstico e foi criado um conjunto de medidas que será apresentado ao Cesau que visará corrigir as questões mais críticas e emergenciais que afetam o sistema de saúde como um todo, e lá estão elencadas uma série de medidas que irão acontecer nos próximos 100 (cem) dias. Falou também que não se trata de continuidade ou descontinuidade do governo, é óbvio que é uma continuidade e foi dada prioridade a reestruturação da rede, foram construídos hospitais regionais, foram construídas policlinicas, foram construídas muitas coisas do ponto de vista físico, agora a prioridade é outra, é gestão estamos saindo do modelo de gestão empírico para um modelo de gestão por resultados, o que nos obriga a reformular e rever uma série de modelos administrativos e isso vai passar também pelo Cesau, ressaltou que o fato de ser dito que haverá aperfeiçoamento do controle e aperfeiçoamento do modelo de gestão não quer dizer que estava errado. Falou também que o “complice” será estruturado na SESA com código de ética, conselho de ética, corregedoria e tudo que for necessário. Ainda com o uso da palavra, concordou com a fala do Sr. Clayton Magalhães no tocante a reestruturação das carreiras dos servidores no sistema de saúde, e defende que seja revisto todo o modelo de carreira o sistema de saúde, e inclusive os modelos remuneratórios, para que se enquadrem dentro do novo sistema de gestão por resultados. O Secretário, **Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia**, falou sobre a saúde prisional, disse que um dos principais problemas é o não entendimento por parte dos gestores acerca dos territórios populacionais, além da população carcerária não está cadastrada e nem estratificada e sem essas informações é impossível planejar uma ação de saúde. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** sugeriu levar essa discussão de forma ampliada para a CANOAS. O Secretário, **Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia** falou que um dos maiores problemas da Saúde hoje são as doenças crônicas, porém se conseguirmos controlar essas doenças, já se tem uma melhora na eficiência do sistema de saúde e dentro da população carcerária estão pessoas com doenças crônicas mas que não estão diagnosticadas e ou estratificados e terão demandas agudas. A Sra. Liana, enfermeira do sistema prisional relatou que não sabe para onde vão os dados passados semanalmente por eles para a Secretaria da Justiça hoje SAP – Secretaria da Administração Penitenciária. O Sr. Otávio Caracas informou que como dentista do sistema prisional, alimenta o SISODONTO na intranet da Secretaria. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** solicitou que fosse contextualizado a situação da saúde no sistema prisional. O Sr. Clayton Magalhães disse que basicamente a política de atenção a saúde prisional não existe, e o pleito é que o governo do Estado estruture uma articulação entre a SAP e a SESA para definir quem será a responsável pela execução dessa política, além da regularização dos vínculos com os profissionais de saúde, que estão precarizados. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** sugeriu a título de encaminhamento a realização de um seminário com a presença dos atores envolvidos nessa temática. O Sr. Clayton Magalhães disse a temática precisa pautar a agenda pública, e propõe uma audiência pública e como resultado dessa audiência a realização de um seminário. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** colocou a proposta da audiência pública em votação. E a mesma foi aprovada com 25 votos a favor, 0 contra e 1 abstenção. O Presidente **Pedro**

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

540 **Alves de Araújo Filho** passou para a apreciação dos pareceres recomendativos das
541 câmaras técnicas e comissões, **CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS E**
542 **CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA**
543 **ASSISTÊNCIA NO SUS – CTOF/CANOAS**:, sendo o primeiro o parecer recomendativo N°
544 **01/2019 - ASSUNTO** - Solicitação de análise da proposta de cofinanciamento com
545 recursos do Tesouro do Estado para os Hospitais: Polo, Estratégicos, Regionais e
546 Macrorregionais para prorrogação de desembolso financeiro até o mês de junho de 2019.
547 O Sr. Juliano, Diretor administrativo do Hospital São Camilo de Itapipoca, relatou que deu
548 entrada em um processo solicitando mudança do perfil do Hospital e o processo foi
549 indeferido mesmo atendendo a todos os requisitos previstos na política de incentivo
550 hospitalar. A técnica **Ana Marcia** esclareceu o ocorrido dizendo que se vem desde o ano
551 passado discutindo a política e na oficina realizado no final do ano de 2018 foi visto que
552 inclusive era pra estar no Parecer Recomendativo que até que a nova política chegue,
553 nenhum Hospital mudará de perfil, nem com a adição de clínica e nem para regional ou
554 macro regional, por que estamos em uma plena discussão sobre a política. Esclareceu
555 ainda que todos os hospitais que solicitaram algum tipo de mudança, foram indeferidos
556 devido a esse momento de discussão de uma nova política. A Conselheira **Jimilly**
557 **Mendonça Maciel** ressaltou que se o governo está vendo uma nova política, a política
558 atual deveria pelo menos ser revogada, para que fosse possível usar o argumento de que
559 se está vendo uma nova política. E se ainda não foi apresentada uma nova política, a
560 política “velha” ainda está vigente. O Conselheiro **Asevedo Quirino de Sousa** reafirmou
561 que essa decisão de não aprovar mudanças nos perfis dos hospitais foi um
562 encaminhamento da oficina sobre a política de incentivo hospitalar do estado do Ceará e
563 apontou que grande parte desse transtorno se deu devido a política atual não ter sido
564 discutida no Cesau. Ela apenas foi apresentada e somente depois de aprovada que se
565 constataram algumas incoerências no tocante a hospitais que eram regionais, mas que
566 não atendiam nem ao próprio município bem como hospitais macro regionais, mas que não
567 atendiam nem a própria região. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** solicitou que
568 fossem realizadas as devidas correções no parecer recomendativo 01/2019 de CANOAS e
569 CTOF. A técnica **Ana Marcia** ressaltou que as discussões acerca da nova política já
570 vinham ocorrendo bem antes da realização da oficina. Salientou também que além da não
571 liberação de mais recursos, não houveram cortes de recursos. O Presidente **Pedro Alves**
572 **de Araújo Filho** lembrou que na oficina alguns hospitais não estavam apresentando a sua
573 resolutividade do que foi pactuado. O Sr. Juliano, disse que se o indeferimento fosse
574 resultado de não cumprimento do que está na política, mas não foi o caso. Ressaltou que
575 não consta na política a necessidade de conter atendimento terciário, e que foi cumprido o
576 que estava na política, política esta que foi definida pela própria SESA que até entende que
577 está havendo uma reavaliação da política, mas o pedido foi feito antes inclusive da
578 reunião, e defende que quem deu entrada antes, seja avaliada pela política vigente. O
579 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** ressaltou que de fato a política está em vigor e o
580 que o Sr. Juliano falou é totalmente pertinente. A Conselheira **Jimilly Mendonça Maciel**
581 ressaltou que a política atual não passou em câmara nenhuma, foi direto para o pleno. E
582 disse que o pedido só poderia ter sido indeferido por motivo técnico. O conselheiro **Agnel**
583 **Conde Neto** informou que se houver votação se absterá. A Conselheira **Laciana Farias**
584 **Lacerda** disse que não precisa de parecer jurídico, basta entender o seguinte, existe uma
585 lei vigente não revogada, portanto não se trata de uma ilegalidade. O Conselheiro
586 **Asevedo Quirino de Sousa** falou que o que consta no parecer não prejudica o pedido,
587 pois o mesmo foi realizado antes da elaboração do parecer e ficaria a cargo da COPAS e
588 CORAC rever o indeferimento. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** orientou que

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

589 fosse feita correção do parecer contendo a ressalva de que todos os pedidos realizados
590 antes da publicação da resolução seriam avaliadas sem prejuízo de acordo com a política
591 vigente. A técnica **Ana Marcia** ressaltou que o processo será encaminhado para a COPAS
592 e seguirá os trâmites normais. aprovado com 20 votos a favor, 0 contra e 1 abstenção. **Nº**
593 **02/2019 - ASSUNTO** - Solicitação de análise da proposta de cofinanciamento com
594 recursos do Tesouro do Estado para os Hospitais de Pequeno Porte para prorrogação de
595 desembolso financeiro para o exercício de 2019. aprovado com 22 votos a favor, 0 contra e
596 0 abstenções. **Nº 03/2019 - ASSUNTO** - Solicitação de análise da proposta de repasse
597 mensal dos recursos de contrapartida de Fundo Estadual de Saúde – FUNDES para o
598 Fundo Municipal de Saúde de Fortaleza e Sobral destinados ao custeio dos serviços de
599 Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192. aprovado com 23 votos a favor, 0 contra e 0
600 abstenções. Os pareceres **04/2019 - ASSUNTO** - Solicitação, análise e aprovação de
601 transferência regular e automática de recursos de contrapartida Fundo Estadual de Saúde
602 – FUNDES para o Fundo Municipal de Saúde de Fortaleza-CE para custear as Unidades
603 de Pronto Atendimento – UPA's 24 horas; **Nº 05/2019 - ASSUNTO** - Solicitação, análise e
604 aprovação de transferência regular e automática de recursos de contrapartida Fundo
605 Estadual de Saúde – FUNDES para o Fundo Municipal de Saúde para custear as
606 Unidades de Pronto Atendimento – UPA's 24 horas; **Nº 06/2019 - ASSUNTO** - Solicitação,
607 análise e aprovação de transferência regular e automática de recursos de contrapartida
608 Fundo Estadual de Saúde – FUNDES para o Fundo Municipal de Saúde para custear as
609 Unidades de Pronto Atendimento – UPA's 24 horas e **07/2019 - ASSUNTO** - Solicitação,
610 análise e aprovação de transferência regular e automática de recursos de contrapartida
611 Fundo Estadual de Saúde – FUNDES para o Fundo Municipal de Saúde de Baturité para
612 custear a Unidade Municipal de Pronto Atendimento – UPA's 24 horas, foram colocadas
613 para votação em bloco, mas antes a Conselheira **Jimilly Mendonça Maciel** solicitou a Sra.
614 Eva Baia que colocasse no parecer, cada definição de UPA indicando UPAs do Estado e
615 ou Município. O Conselheiros **José Araújo Junior** solicitou esclarecimento no tocante a
616 UPA de Icó, pois segundo o Conselheiro, esta unidade não funciona e mesmo assim
617 consta na relação. Em resposta a Sra. Eva Baia, disse que na relação constam todas as
618 unidades, inclusive as que ainda não foram inauguradas, porém, as parcelas só são
619 solicitadas e disponibilizadas para as unidades que já estão em pleno funcionamento. A
620 Conselheira **Maria da Paz Andrade Monteiro** sugeriu que fosse feita apenas uma
621 resolução contendo todos os processos. O Conselheiro **José Araújo Junior** sugeriu ainda
622 que discriminasse as unidades que estão em funcionamento das que não estão. O Técnico
623 **Manoel Rodrigues e Silva** expressou uma dúvida, com base no que foi enviado ao Cesau
624 vários processos e a proposta era de juntar em uma só resolução, se a área não deveria
625 refazer os processos. Em resposta o Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** orientou
626 que bastava mencionar nos considerandos. A Sra. **Eva Baia** esclareceu que envia os
627 processos separados para facilitar o entendimento dos conselheiros. O Conselheiro
628 **Leandro Alves Gonçalves** solicitou esclarecimentos sobre como se sabe quantos
629 médicos estão lotados e quantos realmente estão atuando para se saber se o valor
630 repassado está em conformidade. Em resposta o Presidente **Pedro Alves de Araújo**
631 **Filho** disse que toda a estruturação é decorrente da política nacional. E quanto a
632 mudança de porte, é avaliada pelas áreas da SESA, e a câmara técnica realiza visitas
633 inclusive para verificar se a unidade está de fato cumprindo os requisitos. O conselheiro
634 **Agnel Conde Neto** informou que esteve junto com os conselheiros José Teles dos Santos
635 e Joaquim José Gomes Nunes Neto realizando visita técnica na UPA de Maracanaú para
636 verificar a capacidade daquela unidade para alteração de porte. A Sra. **Eva Baia** ressaltou
637 que existe um sistema de acompanhamento. E em relação a mudança de opção de

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

638 custeio, existe um trâmite a ser seguido. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**
639 colocou o bloco em votação com o resultado de 21 votos a favor, 0 contra e 0 abstenções.
640 **CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE – CGTES:**
641 **RECOMENDAÇÃO Nº 02/2019 - ASSUNTO** - A realização da Conferência Livre sobre
642 Força de Trabalho e Gestão de Pessoas e realização de Audiência Pública sobre a Força
643 de Trabalho na Saúde. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** colocou inclusive que
644 essa temática já é bastante recorrente no Cesau e lembrou também que já houveram
645 outras duas solicitação de dados da força de trabalho da SESA e os prazos não foram
646 cumpridos, e questiona aos conselheiros se será concedido mais algum prazo ou se
647 protocola o pedido desses dados direto no Ministério Público. O Sr. Clayton Magalhães
648 ressaltou que não há motivos para que os dados já não estivessem sido disponibilizados.
649 Falou da falta de valorização dos servidores profissionais de saúde da rede SESA. Expôs
650 ainda que atualmente existem 3 Planos de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, sendo 1
651 para os trabalhadores médicos, 1 para os trabalhadores dentistas e 1 para os outros
652 trabalhadores de nível superior e mesmo com esses 3 PCCS o governo não promove os
653 trabalhadores se furta de3 pagar as gratificações aos trabalhadores. O Presidente **Pedro**
654 **Alves de Araújo Filho** colocou em votação e obteve como resultado 25 votos a favor, 0
655 contra e 0 abstenções. Finalizada a votação, foi concedida a fala para a Sra. Neide para
656 que a mesma desse um informe. A Sra, **Neide** informou que o evento Abraço ao Hospital
657 da Mulher será dia 27/02/2019 as 09h. Pausa para o almoço. Logo após o almoço, o
658 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** retomou a apreciação dos pareceres.
659 **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO – CCOM: RECOMENDAÇÃO Nº**
660 **01/2019 - ASSUNTO – 8ª Conferência Estadual de Saúde – 8ª CES.** A Conselheira
661 **Antônia Márcia da Silva Mesquita** fez um breve relato do que foi discutido na ultima
662 reunião da comissão, onde foi debatido o material para a 8ª Conferência Estadual de
663 Saúde. A conselheira **Maria Irene Filha de Sousa** disse que perguntou ao assessor
664 técnico José Hibiss Farias Ribeiro se o mesmo fazia parte da comissão de comunicação da
665 8ª CES, e como resposta obteve que teria que conversar com a Secretária Executiva,
666 **Maria Goretti Sousa Pinheiro**, e por isso disse que estava preocupada. A Secretária
667 Executiva, **Maria Goretti Sousa Pinheiro**, informou que a portaria já havia sido publicada
668 e nela consta que o assessor técnico pertence a comissão. A Conselheira **Antônia Márcia**
669 **da Silva Mesquita** continuou com a leitura do parecer e esclareceu a necessidade de um
670 designer gráfico. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** solicitou esclarecimentos a
671 Secretária Executiva, pois é de seu conhecimento que que no corpo de colaboradores do
672 Cesau, já existe um Técnico com a função de designer gráfico e qual seria de fato a
673 necessidade de mais um profissional. Em resposta a Secretária Executiva, **Maria Goretti**
674 **Sousa Pinheiro** disse que esse técnico é o José Hibiss Farias Ribeiro. A assessora
675 Técnica **Hariadina Salveano de Sousa** relatou que o Assessor Técnico José Hibiss Farias
676 Ribeiro tem outras atribuições e a necessidade é de criação de peças. O Conselheiro
677 **Asevedo Quirino de Sousa** concordou com a solicitação, tendo em vista que o período já
678 está estabelecido que de fato nesse tempo haverá uma demanda muito grande de serviço.
679 A conselheira **Maria Irene Filha de Sousa** expressou sua preocupação para com a
680 técnica para que não ocorra uma sobrecarga de trabalho. A Secretária Executiva, **Maria**
681 **Goretti Sousa Pinheiro** ressaltou que não só a técnica Hariadina Salveano de Sousa tem
682 muitas atividades, mas todos os técnicos, e que sabe que alguns põem dificuldades para
683 ajudar uns aos outros. A conselheira **Maria Irene Filha de Sousa** ressaltou que a
684 necessidade é de um profissional específico, e que seria estritamente para o período que
685 antecederá a 8ª CES, disse ainda que “arranjo” todo mundo faz, porém que esse material
686 ira para uma Conferência. O conselheiro **Raimundo Otávio de Vasconcelos** solicitou sua

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

687 inclusão na comissão de comunicação da 8ª CES. Em resposta o Presidente **Pedro Alves**
688 **de Araújo Filho** informou ao conselheiro que as comissões foram fechadas nas reuniões
689 de novembro e dezembro de 2018, mas que é possível participar independente da portaria.
690 A Conselheira **Marjory Romão de Sousa Oliveira** relatou que pela manhã solicitou ao
691 Secretário Dr. João Marcos Maia que olhasse com bons olhos a questão do piso nacional
692 dos agentes de saúde, o mesmo foi embora e se quer falou algo a respeito. Solicitou um
693 ponto de pauta na Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador para discutir o porque que o
694 Estado do Ceará ainda não fez valer a Lei 13.708/2018, pois os municípios já pagam o
695 piso nacional, mas o Estado ainda não foi implantado. O Presidente **Pedro Alves de**
696 **Araújo Filho** informou que terá que sair para resolver um problema, mas que o Vice-
697 Presidente **Reginaldo Alves das Chagas** conduzirá os trabalhos da mesa. O conselheiro
698 **Agnel Conde Neto** disse não entender o por que de tanta discussão, tendo em vista que o
699 que está se pedindo é apenas um profissional já contratado e lotado na SESA e por
700 apenas alguns meses. A conselheira **Kilvia Maria Lima de Oliveira Teixeira** como
701 Secretária Geral da Mesa, colocou em votação, obtendo o resultado de 25 votos a favor, 0
702 contra e 0 abstenções. **COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E**
703 **DA TRABALHADORA – CISTT:**
704 **RECOMENDAÇÃO Nº 02/2019 - ASSUNTO -** Arquivamento do Processo da ACS Lúcia
705 de Fátima Queiroz. **COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL – CISM:**
706 **RECOMENDAÇÃO Nº 02 /2019 – ASSUNTO -** Acompanhamento do processo de
707 convocação dos aprovados no concurso, Edital 77/2018. A conselheira **Luzianne Feijó**
708 **Alexandre Paiva Guimarães** informou que a Comissão ainda está acompanhando o TAC
709 que é o Termo de ajuste de Conduta que está sendo colocado pelo MPE na prefeitura de
710 Fortaleza junto a história do concurso público. Finalizou lendo o parecer. A conselheira
711 **Davyane Farias Correia** solicitou esclarecimentos de o por que na recomendação não
712 conter o nome dos conselheiros que fazem parte da comissão. O Assessor Técnico
713 **Francisco Gilson Rocha Lima** disse não saber que as recomendações da comissão
714 deveriam conter os nomes dos conselheiros, tendo em vista que isso não foi lhe passado
715 além do fato de que outras recomendações já terem sido apreciadas e aprovadas por
716 este pleno no mesmo molde da recomendação apresentada nesta reunião. Finalizou
717 dizendo que se for obstáculo para a aprovação, incluirá sem problema algum os nomes
718 dos conselheiros presentes na reunião da comissão que houve a elaboração do parecer.
719 O conselheiro **Leandro Alves Gonçalves** solicitou a conselheira Luzianne Feijó
720 Alexandre Paiva Guimarães que caso entre em pauta na audiência pública a discussão
721 sobre a eletroconvulsoterapia, que seja lido o posicionamento da Sociedade Cearense de
722 Psiquiatria. A conselheira **Arismênia Maria Almeida Lima Gois** argumentou que o fato
723 dos nomes dos conselheiros não constarem no parecer, não seria obstáculo para a
724 aprovação do parecer tendo em vista a importância da causa. O Conselheiro **Asevedo**
725 **Quirino de Sousa** ressaltou que o que deve constar no parecer é nome das pessoas que
726 participaram da reunião e não apenas os conselheiros. O conselheiro **Agnel Conde Neto**
727 sugeriu que o parecer fosse completamente reformulado, argumentou dizendo que não
728 estão em anexo a frequência dos presentes e o edital citado no parecer, sendo este último
729 muito importante para o esclarecimento dos conselheiros. O conselheiro **Reginaldo**
730 **Alves das Chagas** disse que o entendimento era que o nome dos presentes devem
731 constar no parecer e que o pleno é soberano, se o mesmo achar que não deve aprovar
732 uma recomendação, assim será feito, abre-se defesa e coloca-se em votação. Externou
733 ainda que é sabido que as discussões se dão nas câmaras e comissões e que quem não
734 participa fica com pouco direito de “apitar” alguma coisa. O conselheiro **Francisco de**
735 **Assis Almeida de Albuquerque** lembrou que o “tratamento” através de choques

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

736 eletricos é oriundo da década de 70 e que foi inclusive utilizada como método de tortura na
737 ditadura militar e o atual governo já adquiriu milhares de máquinas para este fim. O
738 conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** colocou em regime de votação, obtendo o
739 resultado de 25 votos a favor, 0 contra e 1 abstenção. O conselheiro **Leandro Alves**
740 **Gonçalves** falou sobre a incompreensão do que é a eletroconvulsoterapia, e solicitou que
741 os conselheiros tivessem a parcimônia de ler o posicionamento da Associação dos
742 Psiquiatras do Ceará e que o médico não tem o intuito de prejudicar o paciente. A
743 conselheira **Luzianne Feijó Alexandre Paiva Guimarães** informou que a nota técnica
744 mencionada pelo conselheiro Leandro Alves Gonçalves foi suspensa pelo Ministério da
745 Saúde, será lida sim, caso a Associação não compareça. E ressaltou também apesar da
746 existência de protocolos, se sabe que os mesmos não são seguidos. O conselheiro
747 **Leandro Alves Gonçalves** solicitou um ponto de pauta acerca da “Tele medicina” para a
748 próxima reunião do pleno. **COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO**
749 **TRABALHADOR E DA TRABALHADORA – CISTT: RECOMENDAÇÃO N° 02/2019 -**
750 **ASSUNTO -** Arquivamento do Processo da ACS Lúcia de Fátima Queiroz. O Conselheiro
751 **José Teles dos Santos** lei o referido parecer. A conselheira **Maria Irene Filha de Sousa**
752 ressaltou que a personagem principal do processo resolveu tudo sozinha e sequer
753 comunicou a comissão que estava trabalhando, inclusive nem a própria entidade foi
754 avisada do acordo. O conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** colocou em regime de
755 votação, obtendo o resultado de 25 votos a favor, 0 contra e 0 abstenções. Aproveitou a
756 deixa para solicitar a conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro uma inversão de pauta,
757 tendo em vista a reunião ter se alongado no período da manhã e a comissão indígena
758 ainda ter que se deslocar para outro município. E não havendo contrariedade, passou para
759 o ponto de pauta “Tentativa de Municipalização da Saúde Indígena e 6º Conferência
760 Nacional de Saúde Indígena – 6ª CNSI – Neto Pitaguary – Presidente do CONDISI/CE” o
761 convidado **Neto Pitaguary** iniciou sua fala se apresentando e passando um dado muito
762 importante, segundo ele a atual população indígena cearense é de 34.126,00, distribuídos
763 em 17 municípios e 18 povos. Relatou também as afrontas sofridas pelas atuais políticas
764 de saúde indígena pelo atual Ministro da Saúde. Afrontas essas que soam como
765 acusações; acusações de utilização do avião para tráfico de drogas e pedras preciosas,
766 acusações de cumplicidade com o crime por parte dos caciques. Iniciou a apresentação
767 com um slide. Falou também de sua estadia em Brasília para debater as questões da
768 saúde indígena junto ao Conselho Nacional de Saúde e o Ministro da Saúde. Relatou os
769 retrocessos das políticas de saúde para o sistema único. O conselheiro **Reginaldo Alves**
770 **das Chagas** solicitou a conclusão por parte do convidado e já propôs o encaminhamento
771 de pauta para CANOAS para discussão, tendo em vista que o interesse do convidado é
772 que seja emitido por parte do Cesau um parecer contrário a municipalização da saúde
773 indígena. Já sugeriu o agendamento. O convidado **Neto Pitaguary** finalizou sua
774 apresentação com a apresentação do 6ª Conferência de Saúde Indígena e divulgando os
775 números de atendimentos indígenas em todo país, que totalizam 4.216,627 atendimentos;
776 ressaltou a importância da parceria com os municípios, tendo em vista que em muitos o
777 consultório é compartilhado. Hoje são cerca de 13.750 profissionais e por volta de 50% são
778 indígenas. Agradeceu mais uma vez a oportunidade. O conselheiro **Agnel Conde Neto**
779 expressou sua indignação quanto as acusações do Ministro para com a Saúde Indígena e
780 deixou seu apoio e solidariedade aos povos indígenas. O Conselheiro **Asevedo Quirino**
781 **de Sousa** levantou a questão de que o que seria levado para a reunião de CANOAS seria
782 a apresentação, e esta já estava sendo apresentada no pleno e questionou se não seria
783 mais eficaz a publicação de uma moção e como já estava sendo tratado ali, já se coloca
784 em votação. O convidado **Neto Pitaguary** argumentou que uma moção seria de grande

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

785 valia, pois dava apoio, porém uma resolução teria mais valia ainda por se tratar de um
786 instrumento jurídico, e tendo em vista que já foi protocolado uma ação junto a Defensoria
787 Pública da União. O Conselheiro **Asevedo Quirino de Sousa** retificou a proposta dizendo
788 que de acordo com a fala do convidado, se faria um parecer recomendativo e já se
789 colocaria para a votação. O conselheiro **Benício Paiva Mesquita** disse que o que está
790 sendo solicitado é mais do que justo, porém solicitou ao convidado Neto Pitaguary, que
791 tecesse considerações mais sólidas, pois para o conselheiro não ficou muito claro quais os
792 fundamentos utilizados pelos constituintes de 88 a fazerem uma política específica para os
793 indígenas. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que se a saúde indígena for
794 municipalizada, implicará em como será o repasse de verba para este fim. Apoia a
795 proposta de se fazer uma resolução. O conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas**
796 solicitou que esse debate fosse para uma reunião de CANOAS, gostaria que os 17
797 municípios que contenham população indígena participassem. O Presidente **Pedro Alves**
798 **de Araújo Filho** chamou a atenção dos conselheiros para que tivessem cuidado ao
799 analisar o processo, tendo sempre em mente que não se pode delegar responsabilidade
800 sem fornecer os recursos necessários. O convidado **Neto Pitaguary**, informou que já foi
801 passado para o E-mail do Conselho a resolução do CONDISI/CE, quanto aos
802 fundamentos, é uma questão para os povos indígenas é que o Estado não faz nenhum
803 favor aos povos indígenas, ele tem um dever. E citou os artigos 196, 231 e 232 da CF de
804 1988 como fundamento legal. O Conselheiro **Asevedo Quirino de Sousa** reiterou a
805 proposta de não levar o debate para CANOAS tendo em vista que o mesmo já aconteceu
806 no pleno. Argumentou ainda que nesse momento um convite por parte do Cesau aos
807 Secretários de Saúde para participarem do debate, pode ser encarado como uma chancela
808 e sugere que o convite somente seja feito após a concretização da municipalização.
809 Relatou o fato de que quando a gestão quer empurrar garganta abaixo suas decisões, eles
810 não se importam, fato que estavam com uma viagem marcada para Iguatu para realizar
811 visita técnica ao Hospital Municipal e no entanto a SESA não liberou o carro para a
812 realização da mesma, porém como a viagem estava marcada, os conselheiros cancelaram
813 as passagens para serem utilizadas posteriormente, mas mediante o cancelamento, era
814 necessário ir até a rodoviária para remarcar as passagens e nem para esse momento a
815 SESA não havia liberado o veículo. O conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas**
816 argumentou que pelo contrário, colocou que estão colocando também no gestor garganta
817 abaixo, que ele assuma essa parte da política indígena e que ele coloque que atualmente
818 ele não consegue dar conta nem da realidade municipal. O Presidente **Pedro Alves de**
819 **Araújo Filho** sugeriu que se leiam a moção ou resolução no 2º dia de reunião e que seja
820 posta em votação. Agradeceu a apresentação e lembrou que na parte da manhã, onde foi
821 debatido o decreto 32.906 não foi dado nenhum encaminhamento de como o Cesau irá se
822 portar diante dessa situação e propõe a convocação de uma audiência pública direto com
823 o governador e comunicar ao Ministério Público do que está acontecendo. O conselheiro
824 **Agnel Conde Neto** sugere também o trancamento da pauta do Governo. O Presidente
825 **Pedro Alves de Araújo Filho** complementou dizendo que tem que ser um trancamento
826 seletivo, para que não prejudique a população. Informou ainda que consta na pauta uma
827 apresentação da SESA, solicitada pelo próprio Secretário não nomeado, porém não
828 deram nenhuma satisfação. E passou a fala para conselheira **Maria da Paz Andrade**
829 **Monteiro** fazer a apresentação do sistema DigiSUS, sistema esse que substituirá o
830 SargSUS. Apresentação essa que foi realizada por slides. Explicou um pouco sobre o
831 Núcleo do Ministério da Saúde no Ceará, que uma representação de algumas secretarias
832 do Ministério da Saúde que desenvolvem atividades administrativas. Finalizada a
833 apresentação, a conselheira se disse disponível para dirimir dúvidas. O Presidente **Pedro**

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

834 **Alves de Araújo Filho** externou a solicitação da conselheira Marjory Romão de Sousa
835 Oliveira quanto a solicitação de que o slide fosse disponibilizado aos conselheiros por e-
836 mail, no entanto, o Presidente ressaltou que o mais interessante é que os conselheiros
837 busquem o material disponível no portal do DigiSUS, pois lá o material está mais completo
838 e explicativo, e que irá acontecer uma capacitação para os conselhos municipais, mas que
839 ainda não há uma programação estabelecida. Agradeceu a apresentação do conselheira
840 Maria da Paz Andrade Monteiro e salientou que os encaminhamentos sobre a postura do
841 decreto do contingenciamento de gastos não foram postos em votação, que foram uma
842 audiência com o próprio Governador e um ofício contendo uma denúncia para o Ministério
843 Público do que está acontecendo na SESA e no governo do Estado. O Presidente colocou
844 os dois encaminhamentos em regime de votação e como resultado obteve o resultado 18
845 votos a favor, 0 contra e 0 abstenções. Disse ainda que pretende apresentar no 2º dia de
846 reunião o esboço do ofício para que todos tenham conhecimento do conteúdo que será
847 encaminhado para o Ministério Público. Concluídos os trabalhos relacionados ao primeiro
848 dia de reunião, 18/02/2019. **No dia 19 de fevereiro de 2019, se deu a continuação da**
849 **477ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde – CESAU** cuja condução
850 iniciou-se com o Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, dando as boas vindas aos
851 motoristas que aqui estão presentes, bem como a Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda
852 Porto e o Dr. Ricardo Cesar Vieira Madeiro abrindo para os informes. Tivemos inicialmente
853 uma reclamação dos motoristas e aproveitando a presença da Dra. Isabel Maria Salustiano
854 Arruda Porto e o Dr. Ricardo Cesar Vieira Madeiro, os mesmos podem tomar ciência do
855 que está acontecendo aqui na Secretaria Estadual de Saúde, em relação aos transportes
856 uma vez que de certa forma inviabiliza os trabalhos do Controle Social, do Conselho
857 Estadual de Saúde, como também a parte administrativa da própria Secretaria Estadual
858 de Saúde com as medidas adotadas com a nova gestão sem o devido diálogo e
859 transparência que tanto eles tem adotado como discurso e quanto a prática é bem
860 contraditório. O Motorista **Adalberto Batista de Sousa** da Secretaria Estadual de Saúde
861 informou que solicitou a Secretaria Executiva do CESAU um espaço e relatou que em
862 alguns anos atrás foram perseguidos por um Gestor da SESA que tentou demitir
863 sumariamente muitos funcionários, inclusive terceirizados e estamos sofrendo a mesma
864 pressão hoje. Há três dias estamos com a frota parada, estamos ociosos e praticamente
865 inseguros sem saber exatamente o que vai acontecer daqui para frente. Estamos expondo
866 ao CESAU, solicitamos para que algumas providências sejam tomadas em relação as
867 nossas atividades. Gostaríamos de agradecer a oportunidade que o CESAU está nos
868 dando. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, solicitou que outro representante dos
869 motoristas exponha mais claramente que perseguição é essa que eles estão sofrendo,
870 esse contingenciamento e o estabelecimento do novo fluxo de transporte. Essa questão
871 inviabilizou diversas atividades inclusive do próprio CESAU. Gostaria que a Secretária
872 Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro, esclarecesse ao Pleno do Conselho
873 sobre esse novo fluxo de transporte. A Secretária Executiva do CESAU, **Maria Goretti**
874 **Sousa Pinheiro**, falou que segundo informação do transporte, temos que enviar a
875 solicitação de transporte por e-mail para o Setor de Transporte esse e-mail é encaminhado
876 para o Gabinete, o Gabinete devolve essa autorização para o Setor de Transporte e
877 depois o Setor de Transporte passa para o setor solicitante. Para qualquer atividade, seja
878 ela qual for, tem esse protocolo a ser seguido. Isso é uma determinação da gestão.
879 Inclusive ontem, precisávamos de carro para levar os Conselheiros para a Rodoviária e
880 infelizmente não tivemos pois o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia não estava na SESA. O
881 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, perguntou se algum Conselheiro tenha alguma
882 consideração. O Conselheiro **Asevedo Quirino de Sousa**, disse que fica muito triste com

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

883 essa situação. Além das ameaças a nível nacional, especialmente na Reforma da
884 Previdência, bem como a propaganda mentirosa do governo colocando a população contra
885 os trabalhadores do serviço público. E aqui na Rede SESA temos o ataque que começou
886 pelos mais fracos, os motoristas. Tínhamos uma viagem hoje para o Iguatu/CE com o
887 objetivo de apurar uma denúncia, discutida nessa casa, na Reunião de CANOAS/CTOF,
888 uma denúncia com áudio, até certo ponto grave, de um médico que fez essa denúncia
889 numa rádio de lá, então tiramos uma Comissão para irmos hoje ao Iguatu/CE, visitar esse
890 Hospital e foi cancelado. Tínhamos passagens agendadas e cancelamos as mesmas na
891 Rodoviária. Íamos de carro para Iguatu e depois íamos para o Juazeiro do Norte, uma vez
892 que a Comissão é formada por Conselheiros que residem na região do Cariri e com um
893 Assessor Técnico do CESAU. Uma vez terminada a visita eles retornariam para Fortaleza
894 já com o relatório pronto. Então nós solicitamos adiamento das passagens; Quando
895 chegamos ontem aqui, fomos surpreendidos com a medida que todas as viagens foram
896 canceladas. Então solicitamos um carro para irmos na rodoviária para reagendar as
897 passagens pois esse tipo de serviço não é disponibilizado pela internet apenas no próprio
898 guichê da Guanabara. Fomos surpreendidos com essa burocracia: O CESAU passa um e-
899 mail para o Setor de Transporte, o Setor de Transporte passa um e-mail para o Gabinete, o
900 Secretário se autorizar, passa um e-mail para o Setor de Transporte e o Setor de
901 Transporte passa o e-mail para o CESAU. Então é só um exemplo do que está ocorrendo.
902 Saúde Pública não se faz somente com Médicos ou Enfermeiros. Saúde Pública se faz
903 com todos os cargos e todas as funções que temos aqui na Rede SESA. O paciente que
904 está lá na cama ele não depende somente do Médico ou da Enfermeira. Ele depende de
905 toda uma estrutura na Rede SESA. E nós estamos aqui para dar o suporte.
906 Lamentavelmente isso está ocorrendo, principalmente o Setor de Transporte da Rede
907 SESA. A Saúde não é só quem tá doente. É Epidemiologia, na prevenção, nas
908 capacitações, na necessidade de transportar os profissionais para desenvolver todas as
909 suas atividades. Só um dado que a Dra. Laciara Farias Lacerda citou ontem: Os carros da
910 Rede SESA estão com os documentos atrasados. Temos carros do ano de 2016, carros
911 novos, inclusive do CESAU, que nunca foi tirada a documentação dele a não ser a
912 primeira documentação. O carro já foi multado diversas vezes, já foi ameaçado da próxima
913 vez de ser recolhido. Temos carros de outros anos, 2006, 2007, 2008, todos estão na
914 mesma situação. A Secretaria não atualiza a documentação. E temos a questão das
915 multas: Entrou um gestor ainda no início da gestão anterior, demitiu muitos motoristas e
916 fizeram os motoristas pagarem as multas. Eles pagavam mensalmente. No entanto,
917 descobre-se que quando o carro é parado as multas ainda permaneciam. O que foi feito?
918 Isso merece uma explicação da SESA. Os motoristas estão apreensivos pois as demissões
919 estão em curso novamente. Fora isso existe uma gratificação que para quem é da ativa,
920 essa gratificação muitas vezes é maior que o próprio salário – que é uma miséria – estão
921 falando em retirar essas gratificações. Porque existem distorções e ao invés de corrigir, se
922 corta a gratificação. Os trabalhadores vem a esta casa pedir apoio ao CESAU para essas
923 questões. Aproveitando a presença da Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto e o Dr.
924 Ricardo Cesar Vieira Madeiro, exatamente hoje nesse momento, é importantíssimo a
925 participação de vocês nessa Reunião uma vez que o Secretário foi convidado para vir pra
926 cá e até o presente momento não veio. Então Senhores Trabalhadores, vocês tem o apoio
927 desta Casa, tem o apoio de todos que aqui estão. Nós não aceitamos as ações que o
928 Governo está fazendo com a classe de Trabalhadores. O Conselheiro **Agnel Conde Neto**
929 disse que a situação está ficando cada vez pior. Nós temos uma Saúde que é um ato
930 criminoso. O próprio CESAU tem sua verba. Tem que ter todos os amparos que a lei
931 determina. Mas isso não está sendo cumprido com o Governo. Não vejo outra saída

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

senão trancar os pontos de pauta. Chamar a população para mostrar o que o Governo está fazendo. Fica o meu protesto. Por mim trancaria a pauta. Ou então nenhum Conselheiro comparecer as reuniões do CESAU. O Governo tem que aprender a respeitar o CESAU, uma vez que este Conselho deve trabalhar junto com a gestão. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que na gestão anterior a Secretaria gastou cerca de R\$ 15 milhões em Transporte. Os carros estão parados. E a Secretaria precisando. Deveríamos fazer uma audiência com o Governador do Estado. O trabalho do CESAU depende do transporte e como a própria lei diz, que a Secretaria de Saúde deve dar as condições orçamentárias, porém o CESAU não tem a resolutividade de autorizar. Companheiros Motoristas, por enquanto são vocês, mas acredito que mais gente deve vir a esta Casa e nós temos a ombridade de estar juntos com vocês. Não adianta ficarmos aqui brincando de Controle Social. A Conselheira **Maria Irene Filha de Sousa** informou que gostaria de falar de dois pontos que os Secretários Marcos Antônio Gadelha Maia e João Marcos Maia abordaram ontem: Eles disseram com muito orgulho que até eles estavam sem carros. E no meu ponto de vista eles não deveriam ter carros, pois já são muito bem remunerados para isso. Diferente dos Conselheiros que tem um trabalhado de relevância pública e que não ganham nada por isso. Como Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú, o Município de Caucaia disponibiliza um carro para que ela exerça suas atividades de Conselheira. Outro ponto é a disponibilidade que o motorista tem que ter para depois das 20:00 deixar o gestor em casa, devolver o carro para a SESA e o trabalhador voltar de ônibus ou a pé para casa, sem horas extras. O Motorista Pedro Araújo, disse que já trabalha na SESA há muitos anos e toda nova gestão é esse terrorismo. Gostaria de pedir ajuda ao CESAU, pois estão passando mal pois se tirarem o incentivo é mesmo que matá-los. O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** informou que o CESAU deveria solicitar a Secretaria Executiva da SESA um esclarecimento sobre as questões dos Transportes, entendendo que o Transporte para o Governo do Estado é uma questão estratégica. Então, diz respeito a este Conselho uma vez que o CESAU é responsável pela Políticas Públicas de Saúde estruturantes, propor, fiscalizar, acompanhar a fiscalização da Política. Estamos falando de um Estado com as dimensões de países na Europa. Acredito que essas questões devem ser também dos motoristas que estão lotados nas 22º Regionais de Saúde. Essa questão do transporte já atrapalhou a Reunião do Pleno de ontem. Minha sugestão de **ENCAMINHAMENTO: 1) Solicitar num prazo de 48 horas as informações acerca do Transporte para o Secretário.** A) Qual a situação real do Transporte? B) Quais as situações dos motoristas, condições de realocação? C) Quais as propostas de redução do quadro de funcionários que foram colocadas aqui? Entendo que está só o temor e que nenhuma medida foi tomada. Então é o momento de nos anteciparmos e pedirmos esclarecimentos. Informou que não concorda com a sugestão do Conselheiro Agnel Conde Neto de trancamento da Pauta, pois acha muito temerária a medida. Lembrou que neste Pleno, no dia de ontem foram apreciadas, votadas e aprovadas as propostas de cofinanciamento com recursos do Tesouro do Estado para os Hospitais Polo, Estratégicos, Regionais e Macrorregionais, os repasse financeiros para os Hospitais de Pequeno Porte, Unidade de Pronto Atendimento – UPA's 24 horas de Fortaleza e outros Municípios, componentes da Rede de Atenção às Urgências, o repasse para os Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192. Essa Pauta foi aprovada em Fevereiro, ou seja, já atrasou o repasse de Janeiro. E as Instituições vivem a míngua. Eu não gostaria de ser partícipe do travamento do Sistema de Saúde que já é caótico. Se não estamos conseguindo resolver com a SESA: **ENCAMINHAMENTO: 2) Solicitar audiência com o Governador se o Estado do Ceará vai abrir mão do Controle Social, que é uma**

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

981 **cláusula Constitucional ou não?** Pois não garantir transporte para a SESA é inviabilizar
982 o funcionamento do Conselho. O Conselheiro Francisco de Assis Almeida de Albuquerque,
983 abordou que teremos tempos difíceis para os Trabalhadores, haja vista a Reforma
984 Trabalhista e Previdenciária, com o fim do Ministério do Trabalho. Teremos um encontro
985 com a OAB/CE, para discutir o fim do Ministério do Trabalho e da Justiça do Trabalho. Em
986 se tratando das questões daqui, fomos surpreendidos pela falta de aviso sobre a mudança
987 nos dos transportes. Se for preciso colocar carro de som da Central dos Trabalhadores e
988 Trabalhadoras do Brasil – CTB e da Central Única dos Trabalhadores – CUT na porta da
989 SESA e vamos chamar a imprensa e dizer o que está acontecendo. O Conselheiro
990 **Asevedo Quirino de Sousa**, disse que já existe uma lista de demissão, tem gente de
991 Aviso Prévio e o Secretário ontem disse que ia demitir mais, porque tem que enxugar a
992 máquina. Existe outra irregularidade que quando o Motorista é servidor o valor da diária é
993 R\$ 61,33, quando o Motorista é terceirizado o valor da diária é R\$ 98,00. E ainda
994 desconta-se o Vale Alimentação. Não tenho nada contra os Terceirizados. O Terceirizado
995 no Serviço Público passou a ser um mal necessário, não tem Concursos Públicos e se
996 Terceiriza. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, lembrou que um Decreto não está
997 acima da Lei. A nova Gestão está desrespeitando as Leis Federais e Estaduais, já que
998 inviabiliza as atividades do Conselho e da própria SESA. O CESAU está deixando de
999 cumprir seu papel de assessoramento e de monitoramento na execução da política de
1000 saúde e de apoio aos municípios. Quando se inviabiliza a realização das viagens, por
1001 conta do contingenciamento de despesas e não é isso que vai resolver o problema da
1002 Gestão e muito menos da Saúde no Ceará. São medidas de austeridade a exemplo do que
1003 temos visto no discurso no âmbito Federal e que estão sendo implementadas aqui sem o
1004 menor diálogo e sem a menor transparência. Vir com o discurso demagogo para este
1005 Colegiado, de diálogos e transparência, não é isso que estamos vendo na prática. O
1006 encaminhamento que o Conselheiro Reginaldo Alves das Chagas solicitou, de
1007 encaminhamento de Ofício ao Governador, já foi votado ontem, e estamos enviando Ofício
1008 para a Casa Civil e além disso uma denúncia ao Ministério Público e socializar aos
1009 diversos meios de tudo isso que está acontecendo na SESA. Em relação ao prazo, não
1010 vejo necessidade de colocar em votação de solicitar esclarecimentos do que está
1011 acontecendo ao Gabinete dos Secretários. Quem está Respondendo pela Secretaria da
1012 Saúde do Estado do Ceará – SESA é o Dr Marcos Antônio Gadelha Maia, o Dr. Carlos
1013 Roberto Martins Rodrigues Sobrinho o Dr. Cabeto não está nomeado, então quem tem que
1014 vir dar explicações é o Secretário em exercício. Se ele não tem capacidade resolutive das
1015 questões burocráticas que ele coloque claramente o que está acontecendo. Semana
1016 passada tivemos que cancelar as atividades de organização da 8ª Conferência Estadual de
1017 Saúde por conta desse contingenciamento do transporte. O Conselheiro **Asevedo**
1018 **Quirino de Sousa**, propôs uma Moção de Repudio ao Secretário da Saúde do Estado em
1019 relação aos ataques contra os trabalhadores da Rede SESA, especialmente aos
1020 Motoristas. O Dr. **Ricardo Cesar Vieira Madeiro** entende que os cortes são necessários,
1021 mas deve-se observar o que é estritamente necessário. O corte pode e deve acontecer.
1022 Mas na forma como deve ser. Já fui Conselheiro desta Casa durante dois anos. Sempre
1023 me incomodou muito o quantitativo de diárias recebidas neste Conselho, quando das suas
1024 atividades. São valores extremamente humilhantes. E agora retirar o transporte dos
1025 Conselheiros significa tolher a função do Conselheiro. É uma forma branca de intervir no
1026 Conselho. Então a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/CE se propõe a ajudá-los no
1027 que for preciso. A Dra. **Isabel Maria Salustiano Arruda Porto** disse que como
1028 Procuradora de Justiça, atua na área da Saúde, no Centro de Apoio a Cidadania que
1029 envolve Pessoas com Deficiência, Idoso e a Área da Saúde. Continua no Conselho

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1030 Nacional do Ministério Público – CNMP, como Membro Colaboradora, e estamos
1031 trabalhando a questão da Atenção Básica como Movimento Prioritário do Conselho
1032 Nacional do Ministério Público – CNMP tendo como prioridade a necessidade de se olhar
1033 para os Conselhos de Saúde. Para que os mesmos tenham a estrutura necessária para
1034 seu funcionamento. Há um “desleixo” por parte da Administração Pública em não estar
1035 participando das atividades do Controle Social. Há uma mendicância para que o Gestor
1036 Maior participe das Reuniões. Como se faz Saúde Pública sem Controle Social? Mesmo
1037 que haja a necessidade de cortes, com a implementação de um novo programa, isso tudo
1038 tem que ser discutido com o Controle Social. O Controle Social continua muito inibido, sem
1039 ter a sua voz chegando ao Gestor como deve chegar. Isso ocorre nas Conferências de
1040 Saúde. Não estamos nos preparando como deveríamos nos preparar para as Conferências
1041 de Saúde. A Gestão tem que ter o reconhecimento de que o Controle Social é um
1042 determinante da Saúde Pública, que foi posta na Constituição Federal, na Lei Orgânica da
1043 Saúde, no Decreto Nº 7.508, instrumentos normativos que determinam que o Controle
1044 Social tem o poder legislativo, normativo de se impor perante a Administração Pública. A
1045 mendicância não deve ser própria do Controle Social. Deve-se encaminhar Ofícios,
1046 documentos para o Gestor requisitando aquilo que ele deve prestar contas. Por exemplo,
1047 nesse momento o Gestor não está presente para prestar contas daquilo que está
1048 acontecendo e faz um obstáculo enorme ao trabalho do Controle Social. E a quem vocês
1049 devem responsabilidade de trabalho? A Sociedade. Já existem propostas de
1050 encaminhamentos feita pelo Conselheiro Reginaldo Alves das Chagas. Vocês tem
1051 grandes nomes no Controle Social. Já tivemos embates homéricos na Administração e isso
1052 não tira dele a capacidade técnica de trabalho. Tem o Presidente desta Casa. Tem outros
1053 valores que devem ser aproveitados no sentido de perseguindo aquilo que o Controle
1054 Social tem que fazer. Esse é o meu papel, esse é o meu entendimento. Isso é o que eu
1055 tenho pra falar do Controle Social como instância do funcionamento da Saúde. A única
1056 instância que eu vejo que tem a qualidade de trazer para o SUS aquilo que ele tem que dar
1057 para o cidadão brasileiro. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho, fez a votação da**
1058 **nota de repúdio: VOTAÇÃO 22 VOTOS A FAVOR. NENHUM CONTRÁRIO, SEM**
1059 **ABSTENÇÕES.** O Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa, ficará responsável para ajudar
1060 na redação do texto. O Conselheiro **Asevedo Quirino de Sousa**, lembrou que os
1061 Secretários de Saúde foram convidados para a Reunião do Pleno e nesse momento os 04
1062 quatro Gestores encontram-se no Auditório Valdir ArcoVerde ao lado numa reunião. É um
1063 desrespeito. São 04 Secretários, será que nenhum pode vir aqui dar algum
1064 esclarecimento? Houve o encaminhamento que o Pleno se dirija até lá. vá para lá. Todos
1065 concordaram. Inclusive Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto e o Dr. Ricardo Cesar
1066 Vieira Madeiro. Nesse momento o Dr. João Marcos Maia compareceu a Reunião. O
1067 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** informou ao Dr. João Marcos Maia que
1068 compareceu a este Conselho sobre a problemática do grupo de Motoristas da SESA.
1069 Sobre as ações de contingenciamento que estão sendo adotadas pela SESA que estão
1070 inviabilizando as atividades do Controle Social e de monitoramento e assessoria da própria
1071 SESA. A SESA tem um dever legal, amparado pela legislação federal, estadual e cabe a
1072 gestão dar condições operacionais, administrativas e financeiras para que o Controle
1073 Social consiga cumprir seus princípios constitucionais. Mas infelizmente um decreto está
1074 inviabilizando os trabalhos com as posturas e medidas adotadas pela SESA; Precisamos
1075 saber de fato o que está acontecendo, que deixe claro essa situação e quais as soluções
1076 a SESA aponta para resolvermos essa situação. O Dr. **João Marcos Maia** explicou da
1077 necessidade de se otimizar os gastos do Estado. Na gestão passada esteve como
1078 Secretário da Fazenda substituindo o Secretário Mauro Filho e o Estado do Ceará dentre

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

os 27 Estados brasileiros é um dos poucos Estados que mantém uma situação fiscal de equilíbrio. Mas isso não quer dizer que não devemos manter as medidas necessárias de racionalização e otimização. Por conta disso no final do ano passado, ainda quando Secretário da Fazenda e integrante do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, propusemos ao Governador as medidas de racionalização de gastos. Embora seja o mesmo Governador, inicia-se um novo período, um outro momento. E o Estado tinha que ficar zelando por essa Saúde Fiscal e Financeira. Sem Saúde Fiscal e Financeira o Estado perde sua capacidade de financiamento. O Estado do Ceará é respeitado por todos os demais Estados e vem pra cá vem outras Secretarias da Fazenda, entender as experiências adotadas aqui. E esse processo vem desde a época do Dr. Lúcio Alcântara quando foi estruturado o COGERF, que é um Colegiado que faz a Gestão Fiscal e Financeira do Estado. Semanalmente o COGERF se reúne, acompanha os gastos da Saúde, da Educação, da Segurança e todos os itens de gastos como combustível, mão de obra terceirizada, pessoal, etc. Todos os gastos são analisados de maneira bastante profunda pelo COGERF. O COGERF é quem cuida da disponibilização de recursos, já que o Governador cuida dos Investimentos. O Estado não existe para o seu próprio funcionamento, apenas. No ano passado o Estado do Ceará investiu quase R\$ 4 bilhões de reais em termos de investimentos. Em termos de custeio é muito alto. O Estado precisa financiar sua operação a um custo altíssimo. Se eu otimizasse esses gastos eu libero mais recursos para os investimentos. Enquanto os outros Estados estão precisando equilibrar Receitas e Despesas para pelo menos continuar funcionando, o Estado do Ceará está pensando um pouco mais à frente. Isso porque o Estado só pode se desenvolver com Investimentos. Não existe fórmula no mundo que promova o desenvolvimento sem investimentos. Isso é na Economia Doméstica, na Economia do Estado ou na Economia do País. O grande esforço de qualquer Governo. Tem que ter poupança própria pra fazer investimentos e financiar meu desenvolvimento socioeconômico, ambiental e de infraestrutura. Para não perder esse equilíbrio, é que o Estado tomou essas medidas ainda na Gestão passada, com a adoção desse Decreto estabelecendo um corte de 10% dos terceirizados, combustível, viagens, etc. Está sendo revista toda a estrutura de gastos. E obviamente que essa estrutura de gastos não é inflexível. O corte não é linear e sim cirúrgico. No que se refere aos cortes de terceirizados, nós vamos aprofundar essa análise, deveria ter ocorrido em 21 de janeiro de 2019 e foi dado um prazo de trinta dias para que se comece a adotar as medidas. Um dos indicadores que eu vou submeter a apreciação do Comitê Executivo da SESA são aquelas pessoas que mais faltam, que menos presença tem nas unidades de trabalho. E a gente tem que ser justo. Se tem alguém que no período de 12 meses só trabalhou 50% dos dias, não é correto essa pessoa permanecer trabalhando, enquanto outras estiveram aqui todos os dias, dando seu sangue, sua energia e sua contribuição. Estamos procurando critérios justos e técnicos. Em relação a demissão de terceirizados, eu lhes garanto que vai ser conduzido por mim e em cima de critérios justos. Estou aberto para ouvir, o gerente da área, o Servidor que queira vir falar comigo, para poder se explicar. Eu pessoalmente vou conduzir esse processo. Uma das coisas que eu mais persigo é a decisão justa. Em cima de critérios objetivos não há o que se questionar. No que se refere ao corte nos transportes eu lhes garanto que não faltará Serviço de Transporte para as diversas Unidades da Secretaria. Seja o CESAU, seja o Gabinete, seja onde for. Teremos um Serviço de Transporte diferente. O controle da frota irá disponibilizar o serviço. Se pensou em nível de Estado inclusive disponibilizar esse Serviço de Transporte por Uber. Alguns Estados estão fazendo isso. Não é o caso do Ceará. Citando como exemplo o Gabinete: Eu tenho Motorista, o André que trabalha até as 21:00, 22:00 na hora que eu precisar. Mas na hora

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1128 que eu paro, o André fica parado também. E ele poderia atender o Gabinete, na hora que
1129 eu precisar ele me serve, na hora que o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia, precisar, ele vai
1130 lá. E assim nós teríamos 3 Motoristas servindo o Gabinete e atendendo toda a
1131 Coordenação da SESA. Outras áreas de outras unidades também terão Serviço de
1132 Transporte. Não terá o Motorista, mas o Serviço de Transporte tem que existir. Porque o
1133 que não pode faltar é o Serviço de Transporte para a SESA. Precisa de um Transporte
1134 para o Interior, terá um carro para cumprir a Missão e voltar. Não há porque ter a
1135 preocupação e sim pensar na qualidade do serviço prestado. Serviço de Transporte
1136 existirá. Agora a “coisa” personalizada, o Motorista André, quero que ele fique. Eu
1137 trabalhei 12 anos com o Wilson, Motorista da minha extrema confiança na Secretaria da
1138 Fazenda. Quando eu fui transferido pra cá, falei pra ele que ele não iria comigo. Se eu
1139 levar você comigo, vou desalojar alguém que já está trabalhando lá. E agora o André está
1140 trabalhando não mas comigo e sim no Gabinete, servindo ao Dr. Carlos Roberto Martins
1141 Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto, a mim, ao Secretário Marcos Antônio Gadelha Maia, a
1142 Dra. Tânia Mara Silva Coelho e quem estiver precisando do Serviço de Transporte. 1)
1143 Então a desnecessidade dos Motoristas de estarem preocupados com o emprego de
1144 vocês. 2) Que o CESAU esteja preocupado com a disponibilidade e a qualidade do
1145 Serviço. Se é o Motorista João, Pedro, Joaquim ou Manoel, isso é outra coisa. A forma de
1146 prestação desse serviço é que estamos estudando, discutindo e analisando. O que foi
1147 proposto pela SEPLAG e a Apple foi usar o Serviço de Uber. Já existem Estados no Brasil
1148 realizando essa modalidade. Contratação de Serviço de Transporte para qualquer local do
1149 Estado com Uber. Mas aqui a gente atrela o Motorista ao veículo e ao Chefe do Setor. Isso
1150 gera comportamento inadequado. Por exemplo, minha mulher querer ir com o Motorista
1151 para o supermercado. Nós precisamos profissionalizar e qualificar o Serviço Público. Então
1152 minha proposta para os Motoristas é que não se inquietem nesse momento. Vamos discutir
1153 a forma da prestação do serviço com os motoristas daqui, com os carros da SESA.
1154 Ninguém está pensando em sair do sistema e montar um outro tipo de prestação de
1155 serviços. Estou a disposição do CESAU na hora que vocês quiserem e qualquer que seja
1156 o assunto. E conversar transparentemente em cima de indicadores, em cima de critérios,
1157 explicando para vocês. A Gestão Pública tem que se profissionalizar. Não dá mais em
1158 pleno Século XXI a gente gerindo esse Estado como se fosse ainda no Século XX. É
1159 necessário que todo mundo saia da sua zona de conforto, para que a sociedade ganhe,
1160 para que a sociedade tenha mais disponibilidade de serviços de qualidade para ela. Então
1161 a minha expectativa é que o CESAU, como um importante componente da estrutura da
1162 SESA, que tem a missão de estar monitorando, fiscalizando, acompanhando,
1163 transparentemente, tudo que acontece na SESA, nos dê esse crédito. Aí depois vocês
1164 podem partir pra briga, pra confusão, que a gente vai procurar explicar. Não tem problema
1165 nenhum. Eu quero me colocar a disposição de vocês. Outra coisa que eu gosto de
1166 trabalhar é com a verdade. Vamos desnudar nossas atividades, vamos trabalhar
1167 transparentemente, exijam de nós, pois quanto mais vocês exigirem, mais resultados nós
1168 iremos dar. Me disponho a vir pra cá, discutir GITQ, Carreira dos Servidores da Saúde,
1169 ainda ontem estava conversando com o Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o
1170 Dr. Cabeto, nós não concordamos com essa Torre de Babel que está aí, de Cooperativas,
1171 etc...temos que colocar os “pingos nos is”. O motivo da ineficiência desse sistema é essa
1172 desorganização toda. Vocês tem que exigir de nós, que organizemos o Sistema de Saúde,
1173 porque em última instância, quem ganha é a sociedade. O que queremos é a compreensão
1174 de vocês. Vai ter confusão, brigas, é normal. E aqui nos acertaremos. Não nós tenham
1175 como opositores, adversários, com rivalidades. Nós estamos no mesmo barco. Vocês
1176 querem o melhor para o Sistema de Saúde e nós também. Eu sou servidor de carreira da

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1177 Secretaria da Fazenda, tenho 38 anos de tempo de serviço. Podia ter me acomodado, me
1178 aposentado e ido para o Mercado. Ao contrário, eu quero continuar servindo o meu povo. E
1179 se eu contar com o tempo de Exército e o tempo de Previdência. Eu já fui funcionário
1180 federal da Previdência, eu já tenho mais de 45 anos de tempo de serviço. Não tenho o
1181 prazo que o Presidente Bolsonaro quer impor na lei, mas eu topo ir até os 70 anos para
1182 ajudar o meu povo, ajudar a Saúde e as outras áreas do Governo do Estado. Então me
1183 coloco a disposição de vocês. O Presidente Pedro Alves de Araújo Filho agradeceu ao
1184 mesmo tempo que cobrou ao Dr. João Marcos Maia, uma vez que enquanto Gestor é uma
1185 obrigação vir participar desse espaço. Até porque nem a Gestão constrói, nada só e nem o
1186 Controle Social. Avançamos enquanto democracia e enquanto Controle Social se
1187 entendermos que a Sociedade e a Gestão estão num barco só. Nós somos
1188 corresponsáveis e precisamos ser cogestão desse sistema. Mas infelizmente, na prática,
1189 não é isso que nós vemos. É questão de maturidade democrática, tanto dos Conselheiros,
1190 quanto da Gestão, entender a importância dessa corresponsabilidade. Mas em termos
1191 práticos, ontem tivemos problemas de trazer Conselheiros para participar das Reuniões,
1192 por conta desse contingenciamento que tem sido feito. Então, precisa-se deixar mais claro
1193 que fluxo é esse e qual é a proposta. Se está em estudo, em processo de transição,
1194 entendo que existem problemas de comunicação que estão acontecendo. Esse fluxo
1195 precisa estar claro. Fica difícil entender medidas que foram tomadas de imediato, sem o
1196 devido diálogo, sem a devida transparência. Que esse diálogo não seja demagógico. Que
1197 ele realmente aconteça. Minha pergunta é: que fluxo é esse que realmente está sendo
1198 estabelecido? e em seguida abriu para inscrições: O Conselheiro **Asevedo Quirino de**
1199 **Sousa**, perguntou onde se encontra o Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o
1200 Dr. Cabeto? O Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto foi anunciado
1201 desde o ano passado que seria o Secretário da Saúde. Ele está no auditório aqui ao lado e
1202 não veio, não compareceu, para conhecer os Conselheiros. Até parece que ele não dá a
1203 importância ao Controle Social. Ou ele não sabe que o Controle Social na estrutura
1204 hierárquica da SESA está em igualdade com o Secretário. E no entanto o mesmo não
1205 vem aqui, sequer para conhecê-lo. Ele teria que vir aqui se apresentar para os
1206 Conselheiros, uma vez que ele foi colocado como Secretário da Saúde. Se não está
1207 nomeado, mas o que ele tá dizendo tá virando lei aqui
1208 dentro da SESA. Outra questão é em relação as demissões que o Senhor falou. Na Gestão
1209 passada, teve o Dr. Sidney, nas finanças, que ele estabeleceu um critério para as
1210 demissões dos motoristas que foram as multas. Quem tinha mais multas, foi pra rua.
1211 Acontece que os carros do Estado estão recebendo multas, pois os encargos de
1212 licenciamento não estão sendo pagos. Temos carros com 15 anos de uso que não se paga
1213 o licenciamento. Quando ele é parado ele é multado. Quem é multado não é o carro é o
1214 motorista que está no carro. Então essas multas que são pontuadas para o motorista irão
1215 ser alvo de demissão dos motoristas agora? A culpa é do Estado que não pagou. Esse
1216 carro deveria ser recolhido, mesmo. O Senhor falou que não vai faltar transporte. Para nós
1217 já faltou transporte. Recebemos uma denúncia do Hospital em Iguatu e estava prevista
1218 uma viagem para lá hoje, inclusive uma denúncia grave de um médico, e a viagem foi
1219 cancelada. Ficou acordado aqui que os Conselheiros do Interior fariam as viagens.
1220 Precisamos de um carro para irmos na Rodoviária remarcar as passagens. O Senhor disse
1221 que iria informatizar a SESA, olha só como estão as coisas: O CESAU passa um e-mail
1222 para o Setor de Transporte solicitando um carro para ir na Rodoviária; O Setor de
1223 Transporte passa um e-mail para que o Secretário autorize; Ai o Secretário autoriza para o
1224 Setor de Transporte, para o Setor de Transporte autorizar o CESAU, dizendo que o carro
1225 vai para a Rodoviária. Eu fui de carona para o centro, fui pra Rodoviária de manhã porque

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1226 até então não chegou essa autorização para que o carro fosse conosco remarcar as
1227 passagens. Outra questão é que o Senhor disse que passou 12 anos com o Motorista
1228 Wilson, na Secretaria da Fazenda. Ai quando o Senhor chega na Secretaria da Saúde, o
1229 Senhor dispensa os Motoristas dos Secretários. O Secretário tem que ter o Motorista de
1230 confiança e tem que ter o carro aqui e não é Uber não. Quando se coloca o Uber, o
1231 dinheiro dos encargos sociais vai lá para os Estados Unidos, não está ficando no Brasil.
1232 Precisamos gerar emprego e renda dentro do Estado do Ceará, não é mandando para os
1233 Estados Unidos. O Secretário tem que ter um carro e é um carro bom que imponha
1234 respeito quando ele chegar nos municípios. Pois se ele chegar num fusquinha, e a mesma
1235 coisa que o Senhor chegar numa loja mal trapilho com dinheiro no bolso, ninguém vai olhar
1236 para o Senhor, da forma que olharia se o Senhor estivesse bem pronto embora estivesse
1237 liso. Nós não somos mercado, nós aqui somos saúde. A nossa economia aqui é saúde. Nós
1238 trabalhamos com vida e não com números. Com números trabalhava o Senhor enquanto
1239 Secretário da SEFAZ, aqui são vidas. A Conselheira **Antônia Márcia da Silva Mesquita**
1240 desejou boas vindas ao Secretário João Marcos Maia e questionou que a nova Gestão
1241 entenda o papel do CESAU. A Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto mencionou aqui
1242 mais cedo, que a gente vive mendigando a presença dos Secretários e isso não deixa de
1243 ser verdade. O Secretário faz parte desse Pleno. A sua frequência aqui é de suma
1244 importância. Ela é obrigação sua também. Faz horas que a Secretária Executiva Maria
1245 Goretti Sousa Pinheiro, manda mensagens, manda alguém ligar, que o Presidente Pedro
1246 Alves de Araújo Filho, pede para alguém ligar, enquanto estava todo mundo ali. O único
1247 rosto que nós conhecemos até agora é o seu, o Secretário Marcos Antônio Gadelha Maia
1248 e a Dra. Tânia Mara Silva Coelho. Quando é que de fato esse Secretário vai assumir? Vai
1249 começar a vir pra cá, para poder dar as respostas que precisamos. Não que você não
1250 possa dar. Se existe alguém a frente da Pasta, essa pessoa precisa também assumir as
1251 responsabilidades por elas. Vou lhe dá uma dica. Em Sobral nós tivemos um problema
1252 com o Transporte. Hoje Sobral criou um Sistema próprio que se chama **#OcupaCar**, um
1253 sistema online que você coloca sua demanda e vê o carro disponível. Isso é agendado de
1254 maneira prévia. Não apresentou prejuízo, não. Só que para nós aqui no CESAU, você vê a
1255 gente aqui algumas vezes na semana o Pleno reunido. Mas embora nós não estejamos
1256 aqui todos os dias, o CESAU tem agenda todos os dias. São 184 municípios e o CESAU
1257 anda em todos eles. A gente não tem condição de ficar mandando torpedos, mandando e-
1258 mail, esperando desde ontem. Acho que você é o homem das respostas, pois a gente se
1259 sente satisfeito, contemplado, mas ai quando você sai, ficam dúvidas. A SESA é uma
1260 estrutura muito grande, atende o Estado inteiro e em momento algum, nós vamos
1261 discordar de você, que onde há sobra desnecessária, ela seja otimizada. O que nós
1262 precisamos é que ela seja transparente, que tenha critérios justos. Todas as decisões que
1263 são tomadas no inicio de cada gestão, afeta os usuários, todos nós. E todos somos
1264 trabalhadores. Não podemos fazer de conta, quando chega um trabalhador aqui, fazendo o
1265 uso da palavra, dizendo que se sentiu diminuído porque saiu de casa sem ter a
1266 contribuição do almoço para deixar. E que veio pra cá com o coração apertado. Não
1267 estamos aqui para ouvir esse tipo de discurso. E hoje de manhã quando aconteceu isso
1268 aqui, eu me senti pequenininha. Precisamos de pessoas que tenham compromisso com a
1269 Pasta da Saúde, que entendam que o SUS e suas complexidades e que entenda que o
1270 Trabalhador da SESA também é usuário. Independente do que aconteça aqui, se ele
1271 perder o emprego ou se a Unidade Básica de Saúde não funciona, ele está sendo
1272 atingindo da mesma forma e nós precisamos defender os dois lados. Nós temos a mesma
1273 bandeira. A diferença é quem hoje está a frente da Gestão, tem um olhar mais holístico de
1274 o que é Gestão. E nós que estamos na ponta do serviço, sabemos onde é que sangra,

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1275 quando a Gestão toma um posicionamento sem olhar para os dois lados. Então vamos,
1276 Doutor trabalhar de verdade juntos. O CESAU não tem condições de ficar sem o
1277 transporte. E para concluir, nós precisamos conhecer o Dr. Carlos Roberto Martins
1278 Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto, peça para ele aparecer por aqui, pois precisamos saber
1279 de fato quem ele é. Se ele pretende de fato assumir a Secretaria. A Conselheira **Laciana**
1280 **Farias Lacerda** disse que se ontem tinha ficado preocupada com a fala do Dr. João
1281 Marcos Maia, hoje a preocupação aumentou um pouco. Não porque ache que não vai dá
1282 certo. Essa questão da otimização dos cortes necessários. Mas queria entender qual é o
1283 plano B da SESA, porque é histórica a falta de profissionais dentro do Sistema de Saúde.
1284 Realmente nós precisamos acabar com os cargos políticos, dentro dos hospitais, dentro
1285 das Unidades de Saúde. Nós precisamos retirar os terceirizados sim e abrir vagas de
1286 concurso público. Nós precisamos de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários, nós
1287 precisamos de dignidade do trabalhador. Quando o Senhor fala de Economia da Saúde,
1288 treme, uma vez que medidas de austeridade na saúde, a deixa com a certeza que a Saúde
1289 no Estado do Ceará e vindo o Senhor lá da Secretaria da Fazenda, nós estamos falando
1290 da Saúde como mercadoria e Saúde não é mercadoria. Saúde é investimento. Quando o
1291 Senhor falou ontem aqui, concordando comigo, que o Estado do Ceará é uma grande
1292 empresa que se quiser gerar lucro, nós utilizemos ferramentas do “*compliance*” dentro
1293 dessa grande empresa que é o Estado do Ceará, o Senhor se limitou a dizer que o
1294 “*compliance*” vai ser utilizado aqui dentro da SESA. E eu digo para o Senhor que não vai
1295 funcionar, se não se incluir os 184 municípios, pois são nos 184 municípios que nós
1296 estamos sem receber um tostão de salário. O Senhor recebe seu salário para estar aqui.
1297 Nenhum de nós recebe salário para estar aqui, essa é a grade diferença do Controle Social
1298 para Gestão em Saúde. A questão do transporte é importante, mas mais importante ainda
1299 é como esses motoristas estão rodando inclusive sem segurança, pra nós e pra eles, pois
1300 a qualquer momento podemos ficar no meio da estrada porque o carro vai ficar preso. O
1301 carro do CESAU desde 2014, não tem o licenciamento pago. A última vez que o motorista
1302 foi parado pela Policia Rodoviária Federal, o aviso foi dado: “Dá próxima vez fica todo
1303 mundo”. Até um tempo desses, se alguém tiver coragem de assumir, dissesse se a
1304 questão do desconto das multas nos contracheques de vocês está acontecendo. Porque
1305 se algum motorista tiver coragem, diga. São problemas que são bola de neve. Quando se
1306 fala da necessidade do Controle Social, a Conselheira Antônia Márcia da Silva Mesquita
1307 colocou perfeitamente: “Nós temos atividades todos os dias”. Seja do Pleno, das Câmaras
1308 Técnicas, nós temos CANOAS que é Câmara Técnica de Acompanhamento da
1309 Regionalização da Assistência no SUS, nós temos a Câmara Técnica de Saúde do
1310 Trabalhador -CTST, nós temos os Fóruns. Aí eu queria que o Senhor me dissesse como é
1311 que a gente fala de economia de palito. Porque quando o Senhor diz: “Vamos cortar no
1312 Transporte”, Doutor é a mesma coisa que eu dissesse lá em casa: “Vamos deixar de
1313 comprar fósforo, porque a gente acende com isqueiro. Economia de palito. Na Saúde, nós
1314 não podemos tratar sobre isso. Concordo com o Senhor: “Ninguém precisa ter um
1315 motorista fixo”. Se o Senhor achar que assim vai funcionar. Eu concordo com seu direito de
1316 dizer, eu não concordo com a fala dita. Porque o Motorista do CESAU, ele sabe o que
1317 fazer, aonde ir com a gente. Eu tenho certeza que o Motorista André também sabe. Tenho
1318 certeza que qualquer um aqui sabe o que fazer no momento que ele tem uma demanda de
1319 como atender. Então quando o Senhor fala: “Vamos fazer uma fiscalização, vamos ser
1320 transparente. Nós precisamos e exigimos porque é lei que seja transparente. Nós não
1321 estamos aqui pedindo favor a Gestão. E se a Gestão compreender o verdadeiro papel do
1322 Controle Social, nós vamos ter um caso de amor eterno. Nós vamos caminhar juntos,
1323 vamos construir juntos. Porque nós somos os olhos de onde o de vocês não alcançam.

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1324 Nós temos um olhar diferenciado. Nós temos a coragem de trazer para este Pleno
1325 denúncias que provavelmente seus técnicos, seus servidores não teriam. Então nós
1326 levantamos debates de onde muitas vezes quem tá lá nas CRES sequer consegue ir nos
1327 municípios. Porque nas CRES também tem a questão da burocratização. Então vamos
1328 desburocratizar e vamos fazer o exercício da Gestão para o Controle Social, pois vocês
1329 precisam entender que esse Pleno não é composto de pessoas incapazes. Nós temos um
1330 olhar crítico, um olhar profundo e nós temos o conhecimento de todas as leis, debatemos a
1331 Política de Saúde de forma profunda e na prática. Então se a Gestão vier compreender
1332 qual é o papel do Controle Social e que nós fazemos tudo isso sem receber salário algum,
1333 porque nós não fazemos isso por salário, e sim por um SUS sustentável para que as
1334 futuras gerações tenham condições de dispor de todos os serviços do SUS que hoje nós
1335 dispomos. Ai nós vamos caminhar de mãos dadas de abraços e a gente ainda vai se beijar
1336 numa confraternização de Natal, porque caso contrário a gente não caminha. Queria só
1337 lembrar: Nós estamos em ano de Conferência e temos 184 Conferências Municipais
1338 acontecendo. Nós temos um trabalho de Diagnóstico de Conselhos, onde encontramos
1339 quase 80 % dos Conselhos visitados, totalmente desarticulados, totalmente fora da
1340 realidade, diferente do que a lei preconiza. Só existe no papel. Na prática um horror. Esse
1341 papel é do CESAU, de suprir esse problema dos municípios. Ainda temos 22 Conferências
1342 Regionais, onde nós vamos filtrar e organizar as Diretrizes das Conferências Municipais
1343 para realização da Conferência Estadual. A Conferência Estadual forma um documento
1344 orientador final, onde deixa para o seu Gestor uma orientação das Políticas que estão
1345 fragilizadas no Estado do Ceará. Então se o nosso papel não é de relevância máxima, se a
1346 gestão consegue fazer isso sem inviabilizar o trabalho do CESAU. Gostaria de entender
1347 como iremos de Uber para as Conferências. Se o Senhor me trazer uma solução menos
1348 burocrática, ai eu concordo com tudo que o Senhor colocou. Se não, eu continuo dizendo.
1349 Medidas de austeridade na Saúde que alcançam o Controle Social serão um desastre. E
1350 fazer o “*compliance*” no Estado sem envolver os municípios igualmente. A Senhora **Maria**
1351 **Edilza Andrade da Silva** desejou bom dia ao Dr. João Marcos Maia e disse que como
1352 profissional de saúde, como Agente Comunitária de Saúde e usuária do SUS, ficou
1353 preocupada quando ele disse: “Para se ter um gerenciamento melhor no Ceará, nós
1354 precisamos ter Saúde Fiscal e Financeira”. Eu acredito que todo setor precisa ter o seu
1355 Controle. Precisa ter também diálogo, respeito, entre o Controle Social existente no
1356 Estado. Quero acreditar que a Secretaria da Fazenda não tinha um Conselho que
1357 debatesse Controle Social. A Saúde no nosso Estado tem o Controle Social que é formado
1358 por esse Conselho. Porque a nova Gestão, pensando nas mudanças que iriam existir nos
1359 setores, não chamou esse Conselho para questionar? Pegou todo o Pleno de surpresa e
1360 prejudicando o desenvolvimento das ações do Conselho. É desrespeitar aquilo que já
1361 existe. Porque não custa nada. Pensou em mudanças na Saúde, chama-se o Conselho
1362 Estadual de Saúde. Me entristece muito, quando o Senhor diz: “Vamos combater as
1363 contratações”. O Senhor fala em combater e ao mesmo tempo fala em Uber. Perguntou
1364 Uber para a Saúde, para o Controle Social? Isso é gerar economia?. Entendo que Saúde
1365 nunca gerou economia. Ela gera despesas. Porque o Gestor pode abastecer um hospital
1366 pra 06 meses. E ele gastar todo o consumo em menos de 30 dias. Com a violência que
1367 ocorre em nosso Estado, por exemplo. Então peço a nova gestão, respeito ao Conselho
1368 Estadual, Conselhos Municipais e ao Controle Social. Se houver esse diálogo, teremos
1369 uma boa Saúde em todo o Ceará. O Conselheiro **Joaquim José Gomes Nunes Neto**
1370 pediu um parêntese ao Presidente Pedro Alves de Araújo Filho e aproveitando a presença
1371 da Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto e o Dr. Ricardo Cesar Vieira Madeiro,
1372 informou que não compareceu ontem na Reunião pela questão da dificuldade dos

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1373 Gestores Municipais não aceitarem as Declarações do CESAU. Nós temos que sair com a
1374 Recomendação do Ministério Público, nós temos que fazer alguma coisa para que isso
1375 aconteça junto ao TCM ao TCU para que isso aconteça na realidade. Nós estamos tendo
1376 dificuldade com Gestores da Saúde, com Gestores da Segurança com todo tipo de
1377 Gestores no Estado do Ceará para liberação de pessoas que venham fazer seu
1378 voluntariado, para fazer uso de sua relevância pública do Controle Social e isso não está
1379 acontecendo no Estado do Ceará. Para quem não me conhece, meu nome é Joaquim José
1380 Gomes Nunes Neto Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de
1381 Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza, com assento neste Conselho.
1382 Gostaria de entender Senhor João Marcos Maia, como a SESA está sendo comandada por
1383 uma pessoa que não está nomeada? Ou está nomeada? Já saiu no Diário Oficial? pode
1384 comandar uma Secretaria sem tá nomeado? Muito me preocupa quando uma pessoa com
1385 status de Secretário de Saúde do Estado ou Secretário Adjunto, vá se preocupar em liberar
1386 um transporte. Me desculpem. Isso dói. Que nem recentemente numa reunião da CISTT
1387 não foi liberado lanche ou almoço para os Conselheiros. E como vocês sabem, somos
1388 voluntários e no mínimo não devemos gastar para estarmos aqui. E fomos lá uma
1389 comissão de 03 Conselheiros falar com o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia: “Tenho o
1390 maior prazer de atender os Senhores, desde que seja agendado com a minha Secretária”.
1391 Em outrora isso não existia. Parece que é assim que tem que tratar os Conselheiros daqui
1392 pra frente. Nós não somos de ficar perturbando Gestores de hora em hora, somente
1393 quando há uma necessidade. Já vi vários Gestores aqui, entre uma audiência e outra, abrir
1394 para atender os Conselheiros. “Será que esse Secretário está vindo para a SESA por
1395 causa de um projeto de mais de R\$ 100 milhões de reais para um complexo hospitalar e
1396 nenhum Secretário anterior quis assinar porque esse projeto, não passa aqui nesse
1397 Conselho”. Isso é uma pergunta e quero colocar entre aspas, para depois não colocarem
1398 coisas na minha boca, dizendo que eu sou tolo ou ouro de tolo. Isso me preocupa pois
1399 estamos tendo “n” dificuldades no Hospital do Coração, no Hospital Dr. César Cals, cirurgia
1400 dos obesos, Hospital Geral nós vamos nos preocupar com palitos? Nem esses “palitos”
1401 que tem hoje, estão servindo a contento que são esses carros e essa turma boa que
1402 transporta a gente no dia a dia, pra fazer visita técnica, conferências, diagnósticos,
1403 capacitações. Nós temos necessidade de transportes a mais e não retirar o que ainda
1404 temos. O Estado é grande e com municípios com mais de 800 km de distância. A gente
1405 tem que ter qualidade, para o motorista não está dormindo na estrada. Vamos se
1406 preocupar com os salários altíssimos dos terceirizados e de cargos dos Deputados. Ai eu
1407 acredito na Gestão. Vamos falar com o Elcio Batista (Secretário-Chefe da Casa Civil),
1408 Nelson Martins (Assessor de Relações Institucionais), Vamos falar com o Governador.
1409 Vamos deixar bem claro. Esse Conselho tem poder sim. Ele é igual ao Secretário de
1410 Saúde. E tem o poder de deliberar e trancar a pauta do governo se assim for necessário. E
1411 assim pedirei se aqui não tiver melhoras. Pergunto a representante do Ministério Público:
1412 Pode-se comandar uma Secretaria sem está nomeado? Muito obrigado! A Conselheira
1413 **Maria Irene Filha de Sousa** iniciou pedindo desculpas ao Dr. João Marcos Maia, quando
1414 ela se pronunciou dentro do Auditório Arco Verde, por ter se exaltado, uma vez que ela é
1415 mediadora e acredita na roda de conversas. Mas o tema sobre os motoristas a toca muito
1416 uma vez que ela é filha de caminhoneiro que morreu aos 66 anos por cargas de trabalho
1417 forçados, tomando arrebite e o coração não aguentou. “Trancar os motoristas e deixar os
1418 Conselheiros sem transportes”, não pode, uma vez que estamos a beira de uma
1419 Conferência. Se não temos carros nem para vir para as Reuniões, imagina para a
1420 Conferência. Porque as Conferências Municipais estão bombando. A de Caucaia inicia-se
1421 dia 26. Está tudo organizado. E a nossa Estadual? Disse que concorda com a fala dos

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1422 Conselheiros Joaquim José Gomes Nunes Neto, Laciana Farias Lacerda, Asevedo Quirino
1423 de Sousa e como é que a pessoa não está nomeada? Pode isso? Doutora Isabel Maria
1424 Salustiano Arruda Porto, gostaria de lhe ouvir. O Dr. **João Marcos Maia** respondeu aos
1425 questionamentos, inicialmente dizendo que para não haver ruído de comunicação, em
1426 momento algum ele defendeu o transporte por Uber. Ele falou que no ano passado foi
1427 levantado essa hipótese, pois tem Estado que adotou. Não é o caso do Ceará. Não
1428 gostaria que essa informação saísse distorcida daqui. “João Marcos, não concorda com
1429 transporte de Uber. O modelo tem que ser bem definido, para que haja o serviço de
1430 transportes para todas as áreas, conforme a demanda de cada unidade. Esse modelo
1431 Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa, não está informatizado. Nós estamos falando da
1432 necessidade de informatizar os processos da SESA. Uma vez que os processos daqui
1433 foram desenhados há muito tempo atrás. Não estão informatizados. Todo dia eu assino
1434 toneladas de papel. Quando hoje tudo é eletrônico, assinatura digital. Não há necessidade
1435 de continuar na era do papel, quando se está num nível bastante elevado de
1436 informatização dos processos. E o processo de informatização, não acontece num estalar
1437 de dedos. É muito trabalho e esforço. O Governador já solicitou a cessão do Dr. Carlos
1438 Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto, para a Universidade Federal do Ceará
1439 -UFC, e esse pedido vai para Brasília, é um processo burocrático e ainda não foi efetivado.
1440 Mas quem tá respondendo pela SESA é o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia. Os
1441 Secretários Executivos nomeados é que estão tocando a Secretaria. O Dr. Carlos Roberto
1442 Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto é uma pessoa de uma mente brilhante que vai
1443 contribuir muito para esse sistema. Por favor não se precipitem antes de conhecer, dialogar
1444 e discutir com o profissional. Afinal precisamos ser democráticos e não desqualificar a
1445 pessoa com base na primeira percepção. O Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues
1446 Sobrinho, o Dr. Cabeto está no auditório ao lado e eu estava lá, reunimos todas as
1447 Diretorias dos Hospitais do Estado discutindo formas de melhorar a qualidade de
1448 atendimento ao cidadão. Eliminar algumas distorções como pessoas nos corredores dos
1449 hospitais e isso ter que ser resolvido urgentemente, bem como discutidos outros temas.
1450 Daqui à pouco saio daqui, peço para ele vir aqui, para que vocês conheçam pessoalmente.
1451 Gostaria que vocês dessem credibilidade a Gestão. Faz 30 dias que assumi aqui na SESA.
1452 Eu não sabia o que era SESA. Estou sabendo agora. O que eu sabia sobre a SESA era
1453 como Secretário da Fazenda. E só pedido de dinheiro. E quando chegava o pedido do
1454 dinheiro eu cortava. Porque eu não conhecia a SESA. Estou conhecendo agora. Lhes
1455 confesso porque não tenho o que esconder. Só chegando números: “João Marcos, preciso
1456 de R\$ 87 milhões. Pra que? Faltando 3 dias para terminar a Gestão no ano passado. São
1457 questionamentos que vocês precisam compreender. Devemos falar e emitir opiniões com
1458 maturidade e com respeito. É necessário que figuras públicas sejam tratadas com respeito.
1459 Não lancemos e joguemos sobre elas suspeições. Cada um de nós tem muita experiência
1460 e contribuição para dar ao Estado do Ceará. E nós acreditamos e concordamos com o
1461 Controle Social. É extremamente necessário o Controle Social. Quanto a questão do
1462 transporte, o velho modelo burocrático de pedido por *Whatsapp* certamente será
1463 redesenhado. Os critérios não serão baseado em multas, para os motoristas. A minha
1464 disposição é de cortar com base em critérios objetivos. Se a pessoa tem que trabalhar 40
1465 horas semanais e sistematicamente a pessoa trabalha a metade disso, não tem porque ela
1466 está aqui. Compreendam isso. Eu vou levar em consideração as faltas, outros critérios e
1467 não multas. A questão dos teleserviços de transportes, certamente vamos caminhar por aí.
1468 Mas com motorista e carro da SESA. Teremos um “Pool de Serviços de Transportes” onde
1469 esse processo vai permitir um atendimento em tempo real, tal e qual Sobral ou qualquer
1470 outro Estado que já tenha esse serviço estabelecido. O modelo de Motorista do João

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1471 Marcos, Motorista do fulano, do sicrano, não prevalecerá mais. Esse modelo do Motorista
1472 do João Marcos, durante 12 anos na SEFAZ, realmente foi assim, lá também está
1473 mudando. Todo o Estado está repensando os modelos de prestação de serviços. Sobre
1474 cargos políticos. Ontem eu coloquei isso. A SESA precisa ter um Plano de Cargos e
1475 Carreiras para o bom funcionamento do Sistema de Saúde. E isso certamente irá
1476 acontecer. Estou indo conversar com a Dra. Soraia Thomaz Dias Victor - Tribunal de
1477 Contas do Estado do Ceará conversar sobre o Concurso Público e as carreiras que já
1478 estamos estudando. A Fundação Dom Cabral, respeitada no Brasil todo, está fazendo esse
1479 estudo para definirmos as novas carreiras na SESA, visando atender todas as Unidades.
1480 Esse modelo está esgotado e desorganizado. Concordo com a Conselheira Laciaa Farias
1481 Lacerda, quando se fala que Saúde é investimento. O cidadão cearense para ser
1482 produtivo, para gerar valor para a sociedade ele tem que ter no mínimo saúde e condições
1483 saudáveis para trabalhar. Salário, Plano de Cargos e Carreiras já falei; Uber eu não
1484 defendo essa ideia, sou contra. E ninguém da SESA defende isso. Respondendo a
1485 Senhora Maria Edilza Andrade da Silva em relação a Saúde Fiscal e Financeira deve-se
1486 levar em consideração que qualquer país do mundo só pode fazer alguma coisa pelo seu
1487 povo se tiver equilíbrio fiscal. Um Estado quebrado e falido como o Rio Grande do Norte
1488 não tem o que fazer. Nenhum sistema funciona. Estou falando do Rio Grande do Norte
1489 porque é nosso vizinho. Mas dos 27 Estados brasileiros, tem uns 24 quebrados. Os
1490 Estados precisam se organizar financeiramente para poder financiar as Políticas Públicas,
1491 os serviços que o cidadão tanto almeja. O fundamento de todo esse processo chama-se
1492 diálogo. O diálogo dá sustentabilidade. Como um homem de modernização que sou, pelas
1493 experiências que eu tive em vários órgãos do Estado, nenhuma transformação aconteceu
1494 sem discussão com os servidores de forma sustentável. O fundamento básico é a
1495 sustentabilidade no processo de transformação é o diálogo. Em relação aos
1496 questionamentos do Conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto, informou que o Dr.
1497 Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto está trabalhando sim com a
1498 gente, mas quem está respondendo formalmente é o Dr. Marcos Antônio Gadelha Maia.
1499 Ele participa das discussões, escuta as pessoas. Ele não assina nada, não tomou posse
1500 ainda e não está no exercício do seu cargo, inclusive confirmando a informação com a
1501 Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto. Em relação aos motoristas, gostaria de pedir
1502 mais uma vez a vocês para se aquietarem, vou discutir as 14:00 no Comitê Executivo da
1503 SESA essa questão. Vocês não tem noção da sobrecarga de trabalho que nesse momento
1504 está nas nossas costas. Tem dia que eu vou almoçar as 05:00 da tarde; nós somos
1505 sensíveis as questões de vocês. Em momento algum passou pela nossa cabeça prejudicar
1506 os motoristas, as horas extras, pra quem trabalha viajando. O André fica comigo até 09:00
1507 ou 10:00 da noite. Eu já vim trabalhar aqui no sábado e domingo. Então não é justo que o
1508 trabalhador não receba uma remuneração digna. O modelo do sistema de transporte não
1509 está definido. Em relação aos altos salários de terceirizados, em nível de gerência, de
1510 assessoramento técnico, ele merece receber uma remuneração compatível com a
1511 complexidade de sua atividade. Haverá Conferência. O CESAU precisará de mais serviço
1512 de transporte? Estou a disposição do Presidente Pedro Alves de Araújo Filho para recebê-
1513 lo, independente de agenda, para montar um cronograma, para vermos qual é a
1514 necessidade que o CESAU tem. Não haverá falta de serviço de transporte para o CESAU,
1515 em qualquer momento. Seja em Conferência ou não. Isso eu posso garantir para vocês.
1516 Nós acabamos de fechar o Plano de 100 dias. Lá estão contempladas todas as medidas,
1517 e agora nós vamos para os desdobramentos disso. É o que vai acontecer nos Hospitais,
1518 objeto da reunião de hoje de manhã; nós vamos fazer os desdobramentos com a equipe
1519 do hospital, para a gente poder melhorar a qualidade e o desempenho do serviço prestado

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1520 a população. Mais uma vez solicito a vocês que integram o CESAU que nós dêem crédito
1521 para trazer as propostas para cá e discutir com vocês. Não há o que esconder de ninguém.
1522 Eu sou uma pessoa que acredita no diálogo o Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues
1523 Sobrinho, o Dr. Cabeto, ídem. Um homem altamente educado e por favor desmistifiquem
1524 as figuras. As vezes a gente mistifica alguém e cola naquela pessoa uma imagem
1525 negativa. Vamos dar oportunidades para as pessoas se apresentarem como eles são. A
1526 Conselheira Antônia Márcia da Silva Mesquita perguntou ao Dr. João Marcos Maia se ele
1527 entendeu a necessidade dos carros fixos para o CESAU, uma vez que a agenda do
1528 Conselho precisa ser cumprida além dela ser extremamente ligada ao funcionamento da
1529 SESA. Outra dúvida foi em relação aos motoristas. Como fica a situação deles? Ontem
1530 quando o Senhor estava aqui, sua preocupação foi mandar lavar o seu carro para poder vir
1531 trabalhar. A preocupação do Motorista Pedro Araújo, foi o almoço dele e da sua família.
1532 Lembrou que o Controle Social também cuida da valorização e da precarização do serviço
1533 e que cada Conselheiro tem o papel de defender a desburocratização. O Conselheiro
1534 **Asevedo Quirino de Sousa**, disse que tem um problema sério no Controle Vetorial. Na
1535 gestão passada demitiram motoristas do UBV, do carro fumacê, sem critérios. “São
1536 homens que não estão fazendo nada, vagabundos. Vamos demitir”. Foi assim que foi
1537 utilizado no passado. Eles são o nosso exército. Não querem utilizar o nosso exército. Mas
1538 na hora que tem qualquer epidemia, esses homens estão prontos e treinados. Porque tem
1539 uma velocidade correta, para o inseticida agir. Se o carro trafegar rápido demais, não tem
1540 efeito, se for lento demais, pode causar intoxicação na população. São motoristas
1541 capacitados para isso. E o que fizeram? Demitiram, pois estavam fazendo “nada”. E em
1542 seguida, veio uma epidemia. Contrataram e levaram pessoas de outros setores da SESA,
1543 para dirigir esse tipo de carro, como se dirigir um carro fumacê fosse igual a dirigir outro
1544 carro. Deve-se observar os critérios, pois nós temos um exército que hoje está parado, e a
1545 qualquer momento que estourar uma epidemia, esses homens estão prontos e deve-se
1546 observar essas questões. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** informou ao Dr.
1547 João Marcos Maia que irá sistematizar todas as demandas e deixar claro até para poder
1548 trazer para o Pleno o que está acontecendo. Efetivamente estamos com problemas com o
1549 transporte. Se hoje o Senhor tiver disponibilidade a Mesa Diretora conversa com o Senhor.
1550 O Dr. **João Marcos Maia** disse que estava indo conversar com a Dra. Soraia Thomaz Dias
1551 Victor - Tribunal de Contas do Estado do Ceará conversar sobre o Concurso Público e
1552 retornará para a SESA. Em seguida estará a disposição de vocês. Em relação aos
1553 questionamentos da Conselheira Antônia Márcia da Silva Mesquita, informou não saber
1554 que tipo de modelo de transporte será adotado para o CESAU, pois deve discutir com o
1555 Comitê Executivo da SESA. Mais uma vez pediu oportunidade de mostrar para o CESAU,
1556 a realização de uma Gestão eficiente, dialogável, compartilhada, sem medos. Os motoristas
1557 não devem ter medos de mostrar os receios e as dores. Se vocês não disserem onde está
1558 apertando o sapato, eu não vou ter como ajudar. Estou a disposição dos motoristas e de
1559 qualquer outra categoria, na minha sala. Gostaria que o Presidente Pedro Alves de Araújo
1560 Filho formalizasse para mim essas demandas. Em seguida eu levo para o Comitê
1561 Executivo da SESA e aí adota-se o que for proposto. A Conselheira **Laciana Farias**
1562 **Lacerda** pediu para o Dr. João Marcos Maia que se dê a oportunidade de conhecer o
1563 Controle Social. Do grande trabalho de relevância que se realiza aqui, porque o Senhor
1564 mesmo disse que integrava o COGERF, mas o COGERF não entende de Controle Social.
1565 Hoje o Senhor está aqui sabendo onde o sapato aperta, o Senhor vai entender que Hum
1566 Milhão, Dois Milhões, Quinze Milhões para a Saúde, não é nada. E que se a gente não se
1567 organizar em todos os níveis de Atenção à Saúde, começar a trabalhar a promoção e a
1568 prevenção. O investimento a nível estadual secundário e terciário não vai conseguir jamais

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1569 suprir isso. É o nosso trabalho de verificar. Porque se o COGERF por ventura entendesse
1570 o que é o Controle Social, no ano passado não teria editado a Resolução querendo
1571 controlar o repasse fundo a fundo, está fora da legalidade. Nós temos que caminhar juntos.
1572 Da mesma forma que nós vamos passar a compreender essa nova forma de gestão, e
1573 vamos contribuir para que isso ocorra da melhor forma possível, nós precisamos que
1574 vocês estejam sensíveis para compreender o que é o Controle Social e de como nós
1575 caminhamos juntos com vocês. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho** disse que o
1576 CESAU vai sistematizar todas as demandas e que efetivamente precisa ficar claro para a
1577 Gestão que o papel do Conselho não é Consultivo e sim Deliberativo e queremos participar
1578 da construção da Política. Essa é uma conversa que precisa ser feita com o Conselho
1579 Gestor da SESA, porque isso é uma construção histórica do entendimento do Controle
1580 Social na Administração Pública. Haja vista o desmonte de vários Conselhos, por posturas
1581 equivocadas, por desconsiderar a importância do Controle Social. **Passando para o 1º**
1582 **Ponto da Pauta: VI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde;** A Dra. Isabel Maria
1583 Salustiano Arruda Porto e o Dr. Ricardo Cesar Vieira Madeiro estão aqui para falar sobre o
1584 tema, que já está na Programação do CESAU, no Planejamento que foi feito ainda em
1585 2018. O Dr. **Ricardo Cesar Vieira Madeiro** agradeceu o Presidente Pedro Alves de Araújo
1586 Filho e informou que o VI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde é um Congresso
1587 idealizado há 08 anos atrás e tem por finalidade fazer essa discussão sobre os problemas
1588 que afligem o cidadão no que diz respeito a saúde. Tem por finalidade fazer essa interface
1589 entre a área técnica jurídica e os verdadeiros operadores da saúde onde se inclui o
1590 Controle Social. O Controle Social tem sido temática constante em todas as 5 edições
1591 passadas desse Congresso. No V Congresso tivemos a participação dos Conselhos
1592 Estaduais, Municipais, Secretários de Saúde e nesse ano teremos a parceria da
1593 Associação Nacional do Ministério Público em Defesa da Saúde - AMPASA, das
1594 Promotorias de Saúde de todos os Estados brasileiros. Teremos uma participação mais
1595 efetiva de Promotores de todo o Brasil. É um Congresso que se realiza durante quatro
1596 dias, a abertura terá a participação inicialmente com a Palestra do Ministro da Saúde e do
1597 Prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra sobre o cenário atual. Com
1598 vistas na perspectiva da efetivação do Direito à Saúde. O Congresso tem a participação
1599 em Mesas Redondas, com Palestras, também foi convidada a Procuradora Geral da
1600 República, Raquel Elias Ferreira Dodge e deverá estar presente no encerramento. A
1601 participação do CESAU sempre foi e deverá ser de extrema importância inclusive em
1602 participação em Mesa. Uma das Mesas será exatamente “O papel do Controle Social na
1603 efetivação da saúde como direito” tendo o Presidente Pedro Alves de Araújo Filho
1604 representando o Conselho Estadual de Saúde – CESAU. O Presidente do Conselho
1605 Nacional de Saúde também deverá estar presente nesse evento. Teremos a participação
1606 de 28 convidados de outros Estados, com discussão muito rica e quem participou das
1607 outras edições, sabe do que estou falando, aqueles que não conhecem é uma
1608 oportunidade ímpar de conhecer. Dentro desse apoio de patrocínios, tem a inclusão de 100
1609 (cem) inscrições para o CESAU, onde estariam inscritos todos os Conselheiros efetivos e
1610 suplentes, além da possibilidade de se estender aos Conselhos Municipais, caso seja
1611 preciso alguma outra inscrição, não tem problema nenhum. O importante é a participação
1612 do Controle Social no evento. O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** informou
1613 que esse Congresso já está no calendário da Saúde Pública no Ceará, e está aqui
1614 representando o Conselho Estadual de Secretarias e Secretários Municipais de Saúde –
1615 COSEMS, e desde o Congresso passado a relação com o Judiciário melhorou muito. O
1616 Congresso em si, tem sido uma ferramenta importante de abertura de diálogo. É óbvio que
1617 algumas distorções ainda acontecessem. Tem ação judicial pedindo o nome de fantasia de

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

medicamento, quando nós somos proibidos de licitar com o nome de fantasia. Alguns médicos particulares dizem que não aceitam medicamentos genéricos, de onde ele tira essa informação. Uma vez que a ANVISA normatiza que a droga que está ali, é realmente a droga que está sendo colocada na bula. Acredita que existe um desvio do processo de judicialização, quando a pessoa pega essa via para garantir um direito que não é para todo mundo e sim somente para ela. Um direito vale quando ele é para todo mundo. Quando se faz uma artimanha para que ele só sirva para mim, cria-se um problema. Observa-se também a questão dos prazos e multas. Muitas vezes são colocados prazos de 24 horas para aquisição de medicamentos sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00. Tem prazo de 48 horas para aquisição de remédio sem licitação. Questões que não estamos conseguindo resolver na esfera jurídico – administrativa a gente tem melhorado com o Congresso. Solicito aqui que se faça ampla divulgação entre Juízes, Promotores Públicos, Secretários, para que se possam dialogar Secretário de Saúde, Ministério Público, Juízes, sem ser na Mesa de Negociação daquela querela. Pois ali o debate não é mais o mesmo. A Juíza fala: “O Cidadão tem direito, você compra, se cale e não fale nada”. Quando se está discutindo no campo das idéias, sem uma ação na mão, fica muito melhor o entendimento. Trazer para esse campo a Assistência Farmacêutica do Estado, do Município, deixar claro o que é PPI, o que não é PPI, o que é Alto Custo. Nós temos um financiamento tripartite da questão do medicamento. Mas só quem vem sendo penalizado é o município. Não chega até Governador, ao Presidente, se vai ser preso, por não fornecer medicamentos. Mas chega ao Prefeito, ao Secretário. Do financiamento tripartite, a judicialização chega mais forte sobre o ente municipal. Pois é ali que a vida se dá. É saudabilíssimo esse tipo de entendimento. Acho que ele deve ser ampliado. Como representante do COSEMS/Ceará gostaria que estivéssemos em peso nesse Congresso. Inclusive com desdobramentos regionais. Se a gente não puder trazer todo mundo pra cá, por exemplo a Comarca de Aracati, pegasse 04 municípios e debater. Sobral com seus 20 municípios promover um debate por lá. Porque é um problema de primeira ordem a questão da judicialização na Saúde Pública. A Dra. **Isabel Maria Salustiano Arruda Porto** falou que já conversou com o COSEMS, para ver o maior número de inscrições dos Secretários Municipais de Saúde e lembrou que um dos requisitos desse Congresso é a qualificação dessa judicialização com o Ministério Público, Defensorias e Juízes. Nós temos o Comitê de Judicialização da Saúde que estão inseridas todas essas instituições., promovendo esses debates da melhor forma de judicializar. O que eu queria mesmo era que nem houvesse a judicialização. Garantir o Direito sem Judicializar. E que a gente fizesse uma composição antes mesmo de chegar ao Judiciário. Tanto que na realização desse Congresso o Instituto Brasileiro de Direito e Saúde – IBDS, com a função de trazer para os Conselhos, Ministério Público, Magistratura, um aprimoramento do processo de judicialização, quais as formas para a realização da dinamização sanitária. Ontem mesmo na pauta no CNMP, muitos colegas de imediato fazem a judicialização, e eu estava contrário a essa posição. Chamar os protagonistas, entre eles o prescritor, e discutir essas demandas com o prescritor. E trazer a questão da responsabilidade, pois nem tudo é de responsabilidade do município. Trazer a responsabilidade da União, dos Estados e Municípios. O IBDS vai trabalhar primordialmente as parcerias, trazendo aulas, palestras, tanto na área do direito público e privado. Discutir a Saúde Pública, e Suplementar, Responsabilidade Civil, Criminal e Ética dos Profissionais de Saúde e Gestores, lançando na praça esses cursos. Haverá abertura de inscrições para quem quiser participar do nosso Instituto, com publicação de revistas, artigos, para que nosso evento seja cada vez mais diferenciado. Em relação aos questionamentos do Conselheiro Reginaldo Alves das Chagas disse que as sugestões dele são muito boas e válidas e ela tem a mesma

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1667 preocupação. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** disse que o Congresso Brasileiro de
1668 Direito e Saúde é um evento de alto nível e infelizmente na última edição tínhamos várias
1669 inscrições disponíveis para os Conselheiros e não comparecem. Certamente aqueles que
1670 foram trouxeram na bagagem um grande aprendizado. Foi um evento grandioso. Nós
1671 debatemos temas que aqui no Pleno estamos debatendo diuturnamente. Lá, encontramos
1672 ferramentas que podem ser utilizadas no Controle Social. É um universo de aprendizado
1673 constante. De altíssimo nível. Com convidados que vem de fora dando o melhor de si.
1674 Para fins de comparação, eventos de bem menos importância que esse aqui, que vem
1675 para o Pleno, que é para viajar, aqui é briga de tapa. Esse Pleno fica lotado. E um evento
1676 aqui em Fortaleza, só porque não vai gerar diária, o Pleno fica quase esvaziado. Aqueles
1677 que tiveram o prazer de participar da última edição, estejam conosco novamente. E
1678 aqueles que não participaram se dêem esse presente. O debate é de altíssimo nível, junto
1679 com a OAB, Ministério Público, Academia, com Mestres, Doutores, Gestores. Vamos falar
1680 sobre a judicialização, Controle Social, Direito e Acesso a Saúde, debater juntos e um
1681 aprendizado que dinheiro nenhum no mundo paga. Conto com a colaboração dos
1682 companheiros do CESAU, para que possamos nos fazer presentes no VI Congresso
1683 Brasileiro de Direito e Saúde. A Conselheira **Jimilly Mendonça Maciel** falou com ênfase,
1684 pois participou de todas as edições do Congresso. Disse que na edição do ano passado,
1685 foi uma palestra de um médico, Dr. Gifonny que falava das modalidades de morte. Ficou
1686 impressionada com a apresentação, pois participou de todos os dias do evento. Está
1687 sendo pleiteado aqui a colaboração do CESAU para participação de seus Conselheiros,
1688 porém acho prudente que seja feito o que foi feito em outras solicitações. “Quem quer
1689 participar?” Porque não adianta se pagar inscrições para Conselheiros, que não estarão
1690 presentes lá. Ano passado só foram 09 Conselheiros de mais de 40 inscrições. Se fala
1691 tanto em Responsabilidade de Recursos, tanto em procedência do que é correto, tanto em
1692 se fazer o que é justo, lutamos para fazer o que é certo e estamos fazendo o que é errado.
1693 Se existe esse Congresso que trata de temas relevantes em todos os segmentos da área
1694 da Saúde e nós estamos inseridos dentro desse segmento, é importante que, quem queira
1695 participar, se apresente, diga para a Secretária Executiva desse Conselho para fazer sua
1696 inscrição e não fazer inscrições em vão para que haja o cumprimento de um calendário. Se
1697 já está na programação era de extrema importância que nesse dia, todos os Conselheiros ,
1698 estivessem lá, não só na questão de punição, de se descontar do Conselheiro a inscrição
1699 que foi feita e ele não foi. Quando se vai para um Congresso que a pessoa faz a inscrição
1700 pagando do próprio bolso, se não comparece, a pessoa pede o ressarcimento, quando o
1701 Conselho está pagando, para os Conselheiros se atualizarem com que está se discutindo
1702 nacionalmente. Nesse Congresso estavam Desembargadores, os grandes debates que
1703 foram discutidos na Área da Saúde, foram apresentados por eles. O que o Judiciário
1704 entende, em relação aos Processos de Judicialização? Porque nem sempre o Juiz tem
1705 conhecimento dos atos médicos, simplesmente aceita os processos e quando dá suas
1706 liminares, prejudica tanto as Unidades de Saúde, quanto o Estado. Se é para os
1707 Conselheiros estarem nesse evento, a minha sugestão para o pleito que está sendo posto,
1708 se for para que haja a solicitação para que todos possam ir, em termos de inscrições, que
1709 seja dos Conselheiros que queiram participar. Solicito a Dra. Isabel Maria Salustiano
1710 Arruda Porto e o Dr. Ricardo Cesar Vieira Madeiro, que fazem parte da Comissão
1711 Organizadora do Congresso, que vejam a questão dos “Coffee Breaks”, pois só tinha
1712 biscoito e café, e achei uma falta de respeito com as pessoas. Quem vem do interior, não
1713 vem abastecido e que só façam as inscrições de quem queira participar. O Conselheiro
1714 **Joaquim José Gomes Nunes Neto** informou que não é de hoje que o CESAU dá esse
1715 apoio e também participa desse valioso evento. Se a gente vai “comprar” a cota cheia,

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1716 verificar quais Conselheiros tem disponibilidade desses dias e os que não tiveram, quais os
1717 Municípios e Coordenadores de Fóruns ou semelhantes que possam está aqui. Com o
1718 compromisso de participar do evento e não de fazer a inscrição e ir embora e voltar no
1719 último dia. Assessores do CESAU, Conselhos Municipais, no sentido de contribuir nessa
1720 discussão que é feita no Congresso. O VI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde será
1721 entre os dias 28 a 31, certamente eu trabalho 24x72hs e eu tenho que pagar 02 plantões
1722 para participar, já que as Declarações do Controle Social não valem mais nada mesmo. E
1723 a gente tem que buscar uma solução Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto e o Dr.
1724 Ricardo Cesar Vieira Madeiro. O que eu estou alegando aqui é que o evento são 04 dias.
1725 Eu trabalho 24x72hs, tenho que pagar 02 plantões ou no mínimo 01 se eu estiver
1726 encaixado no do meio, já que as Declarações do Controle Social não estão sendo aceitas
1727 no Estado do Ceará pelos Gestores da Saúde, Gestores da Segurança, “n” Gestores não
1728 estão aceitando as Declarações do Controle Social. Se vamos comprar a cota cheia, dos
1729 04 dias, vamos ver quem vai participar, realocar essas vagas para os Conselhos que
1730 tenham suporte que se comprometam a trazer os Conselheiros, além dos Coordenadores
1731 de Fóruns. Quem é Coordenador de Fórum é Conselheiro. O Conselheiro **Asevedo**
1732 **Quirino de Sousa**, disse que já tiraram o assento do CESAU no Comitê Gestor da SESA.
1733 Devemos questionar ao Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho o Dr. Cabeto,
1734 porque da retirada do CESAU do Comitê Gestor. Em relação do Congresso, observou que
1735 antes da aprovação por este Pleno, verificar se já tem a logomarca do CESAU no rodapé
1736 do material. Nós não devemos e não podemos ficar de fora desse evento. São 100
1737 inscrições que estão sendo postas. Se só 03 Conselheiros forem, temos 97 inscrições para
1738 disponibilizar para os Conselhos Municipais. Já tem vários anos que a contribuição do
1739 CESAU é o mesmo valor, R\$ 20.000,00. Proponho manter o mesmo valor, as 100
1740 inscrições e o Conselheiro e o Assessor Técnico que for participar, tem que dizer com
1741 antecedência, para que as demais vagas possam ser disponibilizadas para os CMS. O
1742 Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas**, fez a votação do apoio do CESAU em R\$
1743 **20.000,00 ao VI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde, convertido em inscrições:**
1744 **VOTAÇÃO 23 VOTOS A FAVOR. NENHUM CONTRÁRIO, 01 ABSTENÇÃO.** Dr. Ricardo
1745 **Cesar Vieira Madeiro**, agradeceu o apoio e desejou boa Reunião a todos. O Conselheiro
1746 **Reginaldo Alves das Chagas**, fez a leitura da **RESOLUÇÃO Nº 07 /2019 – CESAU**, que
1747 RESOLVE, 1) Manifestar seu posicionamento contrário ao processo de municipalização,
1748 e/ou estadualização do Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e as
1749 políticas que norteiam a assistência à saúde junto a SESAI/MS, DSEIs e Pólos Bases,
1750 sendo defendido pelo Excelentíssimo senhor Ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique
1751 Mandetta. 2) Recomendar aos Conselhos Municipais de Saúde, cujos municípios tenham
1752 povos indígenas reconhecidos, para que os mesmos através de Resoluções e/ou Moções
1753 manifestem-se através de discussões e apoio a não municipalização e/ou Estadualização
1754 do Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e as políticas que norteiam a
1755 assistência à saúde junto a SESAI/MS; Perguntou se o Pleno está suficientemente
1756 esclarecido e colocou em votação a referida Resolução: **VOTAÇÃO 24 VOTOS A FAVOR.**
1757 **NENHUM CONTRÁRIO, NENHUMA ABSTENÇÃO.** O Presidente **Pedro Alves de Araújo**
1758 **Filho**, promoveu a recondução da Conselheira **JIMILLY MENDONÇA MACIEL**, na
1759 condição de SUPLENTE, REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO DAS MISERICORDIAS E
1760 ENTIDADES FILANTRÓPICAS DO CEARÁ – FEMICE. A Conselheira **Jimilly Mendonça**
1761 **Maciel** informou que o Senhor MARCELO VASCONCELOS, será o TITULAR e ele é o
1762 Diretor Presidente do Hospital São Francisco de Assis do Crato-CE, e ele não veio na data
1763 de hoje. Ontem ele estava presente na Reunião. O Presidente **Pedro Alves de Araújo**
1764 **Filho**, leu a Recomendação do novo Presidente do Conselho Estadual de Secretarias e

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1765 Secretários Municipais de Saúde – COSEMS reafirmando a continuidade do Conselheiro
1766 REGINALDO ALVES DAS CHAGAS, Secretário de Saúde de Icapuí, na condição de
1767 TITULAR e da Conselheira MARIA LUCIANA DE ALMEIDA LIMA, Secretária de Saúde de
1768 Morada Nova, na condição de SUPLENTE, como Representantes do COSEMS nesse
1769 Colegiado. O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas**, agradeceu a articulação do
1770 CESAU, na pessoa do Presidente Pedro Alves de Araújo Filho, e disse que o COSEMS fez
1771 uma reeleição e tinha um indicativo que ele não permanecesse no CESAU e iria para a
1772 Comissão Intersectorial Bipartite- CIB, e através de uma negociação da Mesa Diretora e
1773 outros Secretários, decidiu-se que esse é um espaço importante para que ele
1774 permanecesse no CESAU. Agradeceu ao Assessor Técnico Paulo César de Araújo a
1775 Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro e demais pessoas que se
1776 articularam para que isso fosse possível. Em seguida falou da satisfação de estar nesse
1777 Colegiado. Nós estamos em um momento muito delicado. Se nós não melhorarmos e nos
1778 emponderarmos nosso discurso, se não fizermos um filtro do que realmente é importante
1779 aos ouvidos do Gestor, nós corremos o risco de sermos levados “na barriga”. Estou como
1780 Conselheiro, pois acredito no Controle Social, independente do local que eu esteja, isso é
1781 bom para o Gestor. Informou que é Gestor desde 1997, quando foi Secretário de Saúde de
1782 Reriutaba. E desde então, passou por alguns municípios. Foi para a esfera federal e voltou
1783 para os municípios. E o Controle Social ajuda o gestor. Ele vê o que o Gestor não enxerga.
1784 Ele pega no “calo” de onde o gestor não sabe onde está funcionando. O Gestor tem uma
1785 tendência a se desculpar a apaziguar, e para o Usuário a vida é agora, o que está faltando
1786 na Unidade Básica de Saúde, no Hospital. Para além de onde estiver, precisamos defender
1787 o Controle Social. Não está claro se o Governo Estadual tem isso como prioridade e está
1788 claro que o Governo Federal não tem. O CESAU precisa melhorar o seu enfrentamento, se
1789 qualificar para o embate, pois tempos difíceis virão. O SUS está sob ataque, podemos
1790 perder esse sistema e acabar com o Controle Social. Vida longa ao CESAU e ao Controle
1791 Social. O Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, falou sobre o Ponto de Pauta
1792 **Regimento Interno do CESAU** e informando que o mesmo não foi concluído. Estão
1793 faltando as atribuições da Comissão Intersectorial da Saúde da Mulher e da Câmara
1794 Técnica de Vigilância. Parada para o Almoço. Retorno no turno da tarde. O Presidente
1795 **Pedro Alves de Araújo Filho**, falou sobre o Ponto de Pauta da 8ª Conferência Estadual de
1796 Saúde do Ceará, em relação ao TERMO DE REFERÊNCIA, junto a proposta da Comissão
1797 da Infraestrutura. O Conselheiro **Joaquim José Gomes Nunes Neto**, informou que depois
1798 das sugestões apresentadas por todas as Comissões, a Comissão da Infraestrutura
1799 propõe pequenas alterações no referido termo. A Assessora Técnica **Ana Cristina**
1800 **Tabosa** fez a leitura das alterações sugeridas no TERMO DE REFERÊNCIA, que versa
1801 sobre a Contratação de serviços especializados em organização de eventos para as ações
1802 referentes à realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde do Ceará, no período de 26 e
1803 27 de junho de 2019. A Secretária Executiva do CESAU, **Maria Goretti Sousa Pinheiro**,
1804 informou que o Conselho Nacional de Saúde ainda não acatou a solicitação de mudança
1805 de data da 8ª Conferência Estadual de Saúde do Ceará. Informou ainda que enviou um
1806 ofício ao CNS, com o compromisso do CESAU em enviar as propostas e número de
1807 delegados ao término da 8ª Conferência Estadual de Saúde. Após devidos esclarecimentos
1808 e discussões, o Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, fez a votação do Termo de
1809 Referência: **VOTAÇÃO 15 VOTOS A FAVOR. NENHUM CONTRÁRIO, 01 ABSTENÇÃO.**
1810 A Conselheira **Maria Irene Filha de Sousa**, justificou a Abstenção, de seu voto informando
1811 que sua palavra foi cerceada em todo período da tarde. Em repúdio saiu da reunião. O
1812 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, passou para o Ponto de Pauta sobre o Plano
1813 Estadual de Oncologia e pediu para a Assessora Técnica da COPAS Luciene Alice da Silva

ATA DA 477 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
18 e 19.02.2019

1814 apresentar o Plano de Ação de Oncologia. Após devidos esclarecimentos e discussões, o
1815 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, agradeceu a Assessora Técnica da COPAS
1816 Luciene Alice da Silva, esperando contar com a parceria em outros momentos. O
1817 Presidente **Pedro Alves de Araújo Filho**, informou que a Conselheira Antônia Márcia da
1818 Silva Mesquita será a representante do CESAU no Comitê Estadual de Controle da
1819 Tuberculose. Informou que o Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho o Dr. Cabeto,
1820 até o presente momento não compareceu e os encaminhamentos sobre as posturas da
1821 Gestão, seguem. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião a qual FOI
1822 GRAVADA e após submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à
1823 Plenária para aprovação onde ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de
1824 Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza,
1825 18 e 19 de Fevereiro de 2019.

1826 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) _____
1827 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) _____
1828 Manoel Rodrigues e Silva (Assessor Técnico) _____
1829 Luis Lucio de Sousa Neto (Apoio) _____